

I° RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PERÍODO DE 27/11/2018 A 31/05/2019

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE INSTITUTO MÃE TERRA TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 016/2018



Sumário

1.	Introdução	03
2.	Informações da Parceria	03
3.	Dados da Organização da Sociedade Civil - OSC	04
4.	Perfil da Atividade ou Projeto	04
5.	Resultados das Técnicas Utilizadas no Monitoramento e Avaliação	05
6.	Cumprimento de Cláusulas da Parceria	38
7.	Cumprimento da Contrapartida	38
8.	Transparência	38
9.	Recomendações	39
10.	Conclusão	39
11.	Anexo	41

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de 27/11/2018 a 31/05/2019, tem como objetivo apresentar a avaliação do cumprimento do objeto da parceria na execução das atividades pactuadas no Termo de Colaboração nº 016/2018, celebrado entre o Instituto Mãe Terra e a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE.

O responsável pelo monitoramento, avaliação e análise da prestação de contas da parceria é o (a) servidor (a) Dayvid Souza Santos designado (a) para desempenhar a função de Gestor da Parceria, através da Portaria nº 131, de 19/10/2018.

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada através da Portaria nº 130, de 19/10/2018, composta pelos seguintes membros: Albene Diciula Piau Vasconcelos, Analice Sena Souza Silva, Anelize Barbosa dos Santos e Isadora Santos Cardoso sendo o primeiro o seu presidente, é a responsável por monitorar, avaliar as parcerias que lhe forem atribuídas, em seu conjunto, e homologar este Relatório.

Posteriormente se deu a Portaria nº 078, de 06/08/2019, para designação de Karla Uckonn Oliveira em substituição da servidora Analice Sena Souza Silva.

2. INFORMAÇÕES DA PARCERIA

Instrumento da Parceria:	Termo de Colaboração nº 016/2018			
Objeto da Parceria:	Execução do Projeto Desenvolvimento Territorial Solidário para			
	Estruturação e Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos			
	Solidários como Estratégia de Superação da Pobreza no Estado da			
	Bahia, no Território da Costa do Descobrimento.			
Vigência:	27/11/2018 a 27/11/2019			

Nº da	Repass	e Previsto	Repasse	Realizado
Parcela	Data	Valor	Data	Valor
01	01/12/18	183.788,82	21/12/18	183.788,82
TOTAL	_	183.788.82		183.788,82

- Albanto

	Alterações da Parceria					
nstrumento Objeto Vigência		Valor Total				
Alteração nos itens de	Da publicação, em	Não se aplica				
despesas com o	11/07/19 até o término					
recurso do repasse e	da execução do					
descrição das	projeto em					
atividades a serem	27/11/2019.					
executadas e forma de						
execução, além dos						
prazos de						
execução das etapas.						
	despesas com o recurso do repasse e descrição das atividades a serem executadas e forma de execução, além dos prazos de	despesas com o 11/07/19 até o término recurso do repasse e da execução do descrição das atividades a serem executadas e forma de execução, além dos prazos de				

3. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Nome da OSC: INSTITUTO MÃE TERRA
CNPJ: 10.341.392/0001-06
Representante: Altemar Felberg
Telefone de Contato: (73) 3268-5447
E-mail: diretoria@maeterra.org.br

4. PERFIL DA ATIVIDADE OU PROJETO

O Projeto tem por objetivo "proporcionar ações de estruturação e fortalecimento de 20 empreendimentos econômicos solidários do Território Costa do Descobrimento", surge como uma importante estratégia de superação da extrema pobreza e de promoção da melhoria da qualidade de vida do território, a partir da construção e da integração de ações e de políticas públicas de desenvolvimento territorial no Estado da Bahia, que conta com o apoio financeiro e técnico da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), através da Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo (SESOL).

Em linhas gerais, o principal objetivo do Projeto é promover o desenvolvimento sustentável de comunidades vulneráveis do Sul da Bahia, disponibilizando ferramentas técnico-científicas, visando à promoção da sua inclusão social e econômica, bem como à proteção e amparo aos seus direitos humanos e liberdades fundamentais, na perspectiva da formação para autonomia, empoderamento comunitário, e



desenvolvimento territorial. Para tanto, buscar-se-á fomentar a mobilização e desenvolvimento comunitário por meio de estratégias de diálogo e requalificação territorial, elaborando diagnósticos participativos e estudos de viabilidade econômica, bem como a implementação de planos de ação de intervenção comunitária – assistência técnica, orientação ao crédito, capacitações etc. Além disso, a proposta é promover meios para que as comunidades tenham condições de reforçar e gerir eficazmente suas próprias instituições, através da regularização e fortalecimento institucional das suas associações representativas.

O apoio à economia solidária faz parte da estratégia de desenvolvimento sustentável como política pública e se integra como ação prevista e vinculada com as diretrizes, objetivos e metas presentes nos instrumentos de planejamento participativos e orçamento do Estado da Bahia, compondo o Plano Plurianual (PPA) aprovado pela Lei nº 13.468/2015, as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2017 dispostas na Lei nº 13.563/2016 e na Lei Orçamentária Anual 2017, aprovada sob nº 13.602/2016.

No PPA a ação está prevista no: Programa 216 – Vida Melhor; Compromisso 01 – Promover o desenvolvimento da economia popular e solidária, considerando as diversidades dos territórios, das cadeias produtivas, as necessidades de gênero, raça/etnia, das comunidades tradicionais e das pessoas em situação de vulnerabilidade social; Meta 6 – Fortalecer empreendimentos da economia solidária rural e urbana. Na LOA podendo ser identificada através do código/especificação 6672 – Assistência Técnica a Empreendimentos Econômicos Solidários em Centro Públicos de Economia Solidária.

A Política Pública de Economia Solidária do Estado da Bahia fica mais evidente quando verificada a sua inserção em um dos Temas Estratégicos do PPA 2016-2019, I. Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho, para emancipação econômica dos indivíduos e melhoria das condições sociais desfavoráveis.

5. RESULTADOS DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para concretizar o processo de monitoramento e avaliação, procedeu-se a aplicação das seguintes técnicas:

Japps and so

5.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Ao longo deste semestre, a OSC apresentou os resultados de duas pesquisas de satisfação dos usuários, realizadas em momentos pontuais do projeto, avaliando o facilitador, a infraestrutura e o evento em geral:

- Oficina Noções Básicas de Associativismo e Cooperativismo: Cerca de 98% dos participantes avaliar am o evento como excelente ou ótimo. 69% dos participantes avaliar am o evento com nota geral 10 (dez); 19%, nota 9 (nove); 6%, nota 8 e 6% não avaliaram.
- Oficina Design Colaborativo Marca e Identidade: Cerca de 99% dos participantes avaliou o evento como excelente ou ótimo. 80% dos participantes avaliaram o evento com nota geral 10 (dez); 13%, nota 9 (nove); 7% não avaliaram.

Tendo isto, percebe-se um alto grau de satisfação quanto ao serviço prestado pela OSC contratada.

5.2 VISITA TÉCNICA IN LOCO

Na primeira visita técnica in loco, realizada entre os dias 09/04 a 12/04/2019, foi constatada a seleção e contratação de 01 (um) agente comunitário; 01 (um) coordenador de assistência a empreendimentos associativos (nível superior); 01 (um) coordenador de qualificação e mobilização comunitária (nível superior) e 01 (um) agente de crédito solidário (nível médio), conforme previsto em plano de trabalho. Além da realização de uma das quatro capacitações para integrantes da equipe fixa e atores sociais locais, quatro reuniões para planejamento, monitoramento e avaliação do projeto, seleção e contratação da Consultoria de apoio para a execução das atividades formativas e de assessoramento técnico aos 20 empreendimentos econômicos solidários, início da criação do Plano Territorial de Formação, através das informações colhidas nas vistas de apresentação do projeto e locação do veículo para utilização nas visitações aos empreendimentos.

Nesse primeiro trimestre a análise qualitativa foi satisfatória. A criação da comissão de seleção para escolha dos empreendimentos foi de grande relevância para transparência do processo de triagem dos empreendimentos solidários. A abrangência

Jets not on

territorial foi um requisito diferencial e positivo, pois atingiu por completo todos os municípios que compõem o território, além de construir um diversificado grupo de empreendimentos por pertencerem a segmentos e cadeias produtivas diferentes. Em visita aos empreendimentos foi observado a necessidade da aplicação das ações propostas no projeto para melhoramento e qualificação do seu processo produtivo e comercialização.

Salienta-se a realização do importante evento de lançamento do projeto, que aconteceu no dia 20 de fevereiro de 2019, às 14h00min, no Centro de Cultura, localizado na Rua 15 de Novembro, s/nº - Pacatá, município de Porto Seguro/BA.

Na segunda visita de monitoramento in loco, feita no período de 04 a 08 de agosto de 2019, a atividade de monitoramento se deu na realização de um dos ciclos de oficina de formação, com a oficina 06 – Noções Básicas de Técnicas de Comercialização, oficina 07 – Planejamento e Organização de Feiras e Eventos Solidários e oficina 08 – Práticas de Elaboração de Projetos.

Aproveitou-se neste momento de formação para escuta dos representantes dos empreendimentos solidários acompanhados pelo projeto sobre a forma de funcionamento dos seus negócios e de como o projeto está auxiliando nessa condução e aprendizado. Aproveito-se a visita de monitoramento para repasse de observações e ajuste de atividades visando melhor aproveitamento.

A segunda visita técnica in loco, aconteceu de 04 a 08 de agosto de 2019, a atividade de monitoramento se deu na realização em um dos ciclos de oficina. Nos três dias acompanhados foi observada a condução das seguintes oficinas:

- Oficina 06 Noções Básicas de Técnicas de Comercialização;
- Oficina 07 Planejamento e Organização de Feiras e Eventos Solidários e
- Oficina 08 Práticas de Elaboração de Projetos.

Aproveitou-se neste momento de formação para escuta dos representantes dos empreendimentos solidários acompanhados pelo projeto sobre a forma de funcionamento dos seus negócios e de como o projeto está auxiliando nessa condução e aprendizado.

Em relação a Meta 1, que trata da promoção dos processos de mobilização e de organização da economia solidária no território, a primeira reunião de planejamento foi dividida em dois momentos, foram tratados assuntos referente ao planejamento do



seminário territorial e chamamento de novos parceiros para o projeto, inclusive as instituições de ensino.

Já a Meta 2 como estipulado, foram contratados quatros técnicos, os quais integram a equipe técnica responsável pela execução do projeto, também; além da execução de 02 capacitações voltada para equipe fixa e atores locais; 06 reuniões de monitoramento e avaliação no primeiro semestre; 20 empreendimentos econômicos solidários assessorados com 03 produtos entregues pela consultoria contratada; 10 encontros realizados que resultou na construção de plano de formação; 02 atividades formativas; 01 veículo locado utilizado nas visitas, apenas a etapa 2.8 ainda não foi realizada, pois depende da aquisição dos equipamentos e/ou mobiliários.

Durante a visita de monitoramento aproveitou-se para escuta dos empreendimentos a respeito das ações do projeto até o momento e repasse de orientações para OSC com intuito de orientar para um melhor aproveitamento do tempo de realização de cada ação.

5.3 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA PARCERIA

5.3.1 Análise da execução do objeto

Trata-se de análise técnica do Relatório de Execução do Objeto de parceria com base na Lei nº. 13.019/2014 e Decreto nº. 17.091/2016.

a) Descrição sumária das ações e metas estabelecidas:



QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PACTUADAS E AS METAS ALCANÇADAS

	-	%	1	100%
	Mês 6	œ	1	~
		۵	1	~
		%	Y .	1
	Mês 5	œ		
*		۵		1
		%	1	ı
nestre	Mês 4	œ	ı	1
ta (Sen		۵	1	1
Qtde. Meta (Semestre I)		%	ı	1
0	Mês 3	œ	1	ı
2		۵	1	i.
	Mês 2	%	1	1
		œ	1	1
		۵	1	1
	_	%		,
	Mês 1	œ		0
		۵	,	0
	Meio de Verificação		x	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico
	Unid			Q N D
	Indicador		Indicador 1:	Indicador 11 No de eventos realizados conforme previsto (formato, carga horária e n ^o de
	Planejamento do Projeto / Atividade		Execução do projeto desenvolvimento territorial solidário para estruturação e fortalecimento de empreendimento s econômicos solidários como estratégia de superação da pobreza no estado da Bahia, no Território Costa do Descobrimento	
	Pla		OBJETIVO DA PARCERIA	OAÇA 14

Del Santia

	9	%	%	%	%	
100%	100%	100%	100%	100%	100%	
4	~	7	20	ന	4	
4	~	7	20	ന	4	
100%	1	100%	I.	ı	100%	
4		ν-	Í	313	ω	
4			ī	T.	Ø	
100%		100%	1	E.	,	
4	1.	ν-	ī	ī	1	
4	· ·	ν-	ı	1	T.	
100%	1	100%	1	1	1	
4	r		1	ı	I	
4	ı		I	į	T.	
75%	100%	100%	1	ï	1	
m	-	ν-	ı	1	ı	
4	₹ ,	7-	1	1	1	
1	1	ï	t	T	1	
1	1	1	1	I)	ı	
	1	ı	ì	Ē	ı	
Contratos celebrados Folhas de Ponto Relatórios de Atividades	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Avaliação	Matriz de Monitoramento Listas de Presença Material Audiovisual Relatório de Atividades	Listas de Presença Material Audiovisual	Ficha de Atendimento Relatório Técnico	Documento "Plano de Formação e Intervenção"	
QND	So	ON D	OND		QND	
Indicador 2.1 No de profissionais contratados/	Indicador 2.2 No de capacitações realizadas conforme previsto (formato, carga horária e no de participantes)		Indicador 2.4 Nº de EES assessorados	No de produtos da consultoria entregues	Indicador 2.5 Nº de planos de formação e intervenção construídos	
Viabilizar a formação, assessoria técnica e o acompanhament o a 20 empreendimentos econômicos solidários e/ou redes de cooperação na área da gestão, da comercialização, das finanças solidárias, da qualificação profissional e do desenvolvimento territorial.						
S						



100%	100%	ı	100%
2	-	ı	-
2	-	1	_
1	100%	ı	100%
1	-	1	12
	-	ı	27
1	100%	ı	
1	-	L	ı
	-	r	r
	100%	t.	T.
I.	-	1	ı
t.	-	ı	I.
1	100%	ı	¥
ı	-	ı	t.
T.	-	ı	h.
T.	100%	r	1.
T.	-	1	T
í	-		t.
Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Avaliação de Reação	Contrato de Locação	Termo de Doação/Recebi mento dos bens	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Inventário Social
OND	QND	ON D	OND
Indicador 2.6 No de atividades formativas realizadas conforme previsto (formato, carga horária e no de participantes)	Indicador 2.7 N° de veículos locados	Indicador 2.8 No de equipamento s e mobiliários adquiridos pela SETRE.	Indicador 3.1: Nº de inventários sociais realizados
			Realizar diagnósticos participativos e estudos de viabilidade e gestão democrática de 20 empreendimento
		8	A3
			2 = -

Página 11 de 40



11º Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do (Termo de Colaboração) nº 016/2018

ı	1	t.
í	1	1
1		1
1	1	1
ī		1
-	1	Į.
1	ì	1
		1
		ī
1		
	t .	ı
1	1	1
	1	1
	,	1
ï	1	ı
1	1	Î
1	1	1
	1	T.
1	0	0
Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Diagnóstico Social EVE	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Plano de Ação	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico
UND	QND	OND
Indicador 3.2: Nº de diagnósticos e EVEs construídos	Indicador 3.3: Nº de Planos de Ação construídos conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)	Indicador 3.4: Nº de Planos de Ação validados
s econômicos solidários no Território de Identidade Costa do Descobrimento.		



1		1 5	1
1	1	1	ı
	1	1	i
T.	ı	ı	ï
r		ı	1
1	ı	t.	,
1	1	Ĺ	,
T	r	ı	1
ı	ı	ı	1
		1	,
1	1	1	1
I.	,	1	1
			1
i	1	1	1
T.	1	ı	1
1	1	1	l.
1	1	1	ji.
1	1	1	1
Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Avaliação	Diagnósticos de estruturação dos EES Relatório de descrição técnica de equipamentos	Nota Fiscal Descritivo Técnico	Nota Fiscal Layout das Peças Material Audiovisual
QND	OND	Q N N	S S S
Indicador 3.5: No de GTs formados e capacitados	Indicador 4.1: Nº de EES estruturados com destinação de equipamento s pela SETRE	Indicador 4.2: No de EPIs adquiridos, conforme demanda.	Indicador 4.3: No de materiais de divuigação adquiridos, conforme previsto.
	Implantar ações necessárias à organização e sustentabilidade de 20 empreendimento s econômicos solidários e/ou rede de	cooperação no Território de Identidade Costa do Descobrimento, a partir da	aquisição de equipamentos, de mobiliários e de materiais de consumo.
		A 4	



T	1	1 2:	
T	ı	T.	ı
ī	1	ı	1
1	1	ı	t.
1.	ı	I.	T.
14. 1	1	ı	1
1	1	ı	1
1	1	Ī	ī
1	1	1	ı
1	1	ı	t.
1	1	ı	ı
1	1	ı	ı
,	1	1	ı
1	ı	ı	ı
T.	, 1	1	ı
	1	ı	ı
	1	1	1
1	1	ı	ı
Nota Fiscal Layout das Peças Material Audiovisual	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Avaliação	Relatório de Mobilização Material Audiovisual Protocolo de Convites	Relatório de Viagens Lista de Presença
OND	Q N	O N D	Q N N
Indicador 4.4: No de itens de comercializaç ão adquiridos, conforme previsto.	Indicador 5.1: Nº de feiras realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de	Indicador 5.2: Nº de produtores mobilizados e sensibilizados para para participação na feira.	Indicador 5.3: No de produtores apoiados logisticament e para participação na feira.
	Propiciar a estruturação de espaços de comercialização	solidária por meio de 01 feira territorial de economia solidária e agricultura familiar no	do Descobrimento.
1		A	



Página 14 de 40

1	%006	100%	
1	%009	100%	
1	400%	100%	
1	400%	100%	
1	475%	95%	
1 1	100%	100%	
Indicador 6.1: No de atendimentos No de contratos firmados Insta de Presença Material Audiovisual Confratos de Crédito	Soma dos percentuais de alcance das metas por periodo.	Desempenho por periodo	Desempenho da parceria
Apoiar iniciativas de finanças solidárias no Território Costa do Descobrimento por meio da atuação do agente de crédito solidário, contribuindo para o fortalecimento dos bancos comunitários, do crédito público (CREDIBAHIA) e das cooperativas de crédito solidário na Costa do Descobrimento.		Desem	Desem

Legenda: P = Previsto; R = Realizado

Página 15 de 40

Just grant -

b) Análise das ações realizadas e do cumprimento das metas:

A seguir apresentam-se os resultados por indicador estabelecido no Plano de Trabalho:

Ação 1 – Promover processos de mobilização e de organização da economia solidária no Território de Identidade Costa do Descobrimento.

Etapa 1.1 - Realização de 02 (duas) reuniões no Município de Porto Seguro, de 16 horas/cada, com a participação de representantes dos 20 empreendimentos associativos solidários e do Conselho Territorial de Desenvolvimento, sendo viabilizado transporte e estadia (hospedagem e alimentação), com o objetivo de discutir e planejar a realização do I Seminário Territorial da Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento.

Etapa 1.2. Realização do I Seminário Territorial da Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento, com carga horária de 08 horas, para um público estimado de 60 pessoas (03 de cada empreendimento), sendo viabilizado transporte terrestre, alimentação, material didático e pedagógico, locação de espaço físico e locação de equipamentos audiovisuais Etapa 1.3 Realização do I Seminário Territorial de Avaliação do Projeto Rede Casulo de Economia Solidária, com carga horária de 08 horas, para um público estimado de 60 pessoas (03 de cada empreendimento), sendo viabilizado transporte terrestre, alimentação, material didático e pedagógico, locação de espaco físico e locação de equipamentos audiovisuais.

Indicador 1.1: Nº de eventos realizados conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes), tendo como meios de verificação listas de presença, material audiovisual e relatório técnico.

A Meta 1 consiste na realização de 02 (duas) reuniões no município de Porto Seguro, de 16 horas/cada, com a participação de representantes dos 20 empreendimentos associativos solidários e do Conselho Territorial de Desenvolvimento e dois seminários temáticos. Essas primeiras reuniões tiveram como objetivo discutir e planejar a realização do I Seminário Territorial da Economia Soliclária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento. O seminário de encerramento, que também compõe a meta 01, não foi planejado neste mornento.

Proposition

A primeira reunião de planejamento do seminário territorial foi realizada em duas etapas, no primeiro momento foram reunidos representantes da comunidade acadêmica de Porto Seguro, para formação da comissão científica e discussão de parceria com as universidades. O segundo momento foi mediado pelo coordenador-geral do projeto, com a presença de 16 (dezesseis) empreendimentos econômicos solidários participantes do projeto. Foram discutidas questões referentes ao planejamento e organização do seminário, tais como data, horário, local e atividades possíveis. Nas duas edições, totalizou-se a carga horária de 11 horas. Como meio de comprovação, foram apresentadas duas listas de presença, a primeira datada de 24/05/19 com 08 (oito) participantes e a segunda com data de 27/05/19 com (21) vinte e um integrantes, formulário de sistematização das atividades e registro fotográfico.

Ação 2 - Viabilizar a formação, assessoria técnica e o acompanhamento a 20 empreendimentos econômicos solidários e/ou redes de cooperação na área da gestão, da comercialização, das finanças solidárias, da qualificação profissional e do desenvolvimento territorial.

Etapa 2.1 Recrutamento, seleção e contratação da equipe técnica multidisciplinar que atuará nas atividades de promoção da economia solidária territorial, sendo composta por uma equipe fixa de 04 (quatro) profissionais, vinculada por 12 (doze) meses, com carga horária individual de 20h ou 30h semanais em regime celetista (todos os encargos trabalhistas): 01 agente comunitário (nível médio); 01 coordenador de assistência a empreendimentos associativos (nível superior); 01 coordenador de qualificação e mobilização comunitária (nível superior) e; 01 agente de crédito solidário (nível médio).

Indicador nº 2.1: Nº de profissionais contratados/atuantes

Esse indicador se refere ao nº de profissionais contratados/atuantes. De acordo com o Relatório Parcial, O processo de seleção e recrutamento da equipe procurou averiguar dos candidatos suas áreas de formação e experiências de trabalho, principalmente no atendimento de associações e/ou cooperativas, além de domínio na área de economia solidária. A equipe responsável pela execução do projeto é formada por quatro profissionais.

Como meio de comprovação, foram apresentados pela organização o relatório de sistematização da atividade de recrutamento e seleção, a lista de presença com os candidatos entrevistados, os contratos de trabalho e os contracheques. Abaixo informações mensais:

Quadro 1:

TÉCNICO	INSTRUMENTO	PERÍODO
Calitta Felberg Pereira	Contracheque e contrato de trabalho por prazo determinado	Janeiro/2019
Eujacio Batista Lopes	Recibo de Pagamento Autônomo - RPA	Janeiro/2019
Raony Palicer de Lima	Recibo de Pagamento Autônomo - RPA	Janeiro/2019
Carlos George Tavares Marques	Contracheque e contrato de trabalho por prazo determinado	Janeiro/2019

Quadro 2:

Quadro 2.		DEDÍODO
TÉCNICO	INSTRUMENTO	PERÍODO
Calitta Felberg Pereira	Contracheque	Fevereiro/2019
Eujacio Batista Lopes	Contracheque e contrato de trabalho por prazo determinado	Fevereiro/2019
Raony Palicer de Lima	Recibo de Pagamento Autônomo – RPA e contrato de trabalho por prazo determinado	Fevereiro/2019
Carlos George Tavares Marques	Contracheque	Fevereiro/2019

Quadro 3:

TÉCNICO		INSTRUMENTO	PERÍODO
Calitta Felberg	Pereira	Contracheque	Março/2019
Eujacio Batista		Contracheque	Março/2019
Raony Palicer		Contracheque	Março/2019
Carlos	George	Contracheque	Março/2019
Tavares Marq	ues	·	

Quadro 4:

TÉCNICO		INSTRUMENTO	PERÍODO	
Calitta Felberg Pereira		Contracheque	Abril/2019	
Eujacio Batista Lo		Contracheque	Abril/2019	
Raony Palicer de	Lima	Contracheque	Abril/2019	
		Contracheque	Abril/2019	

Salar D

Tavares Marques

Etapa: 2.2. Realização de 04 capacitações de 20 horas, para 20 pessoas, com os integrantes da equipe fixa e atores sociais locais sobre: estudo de viabilidade, diagnóstico participativo, organização de feiras, gestão democrática e economia solidária, viabilizando transporte, estadia (hospedagem e alimentação), material didático e pedagógico para os participantes, contratação de facilitador, locação de espaço físico e locação de equipamentos audiovisuais.

Indicador nº 2.2: Nº de capacitações realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)

Com o intuito de informar as especificidades do projeto e preparar a equipe para a atuação com os empreendimentos, foi realizada uma das quatro reuniões de capacitação.

A primeira capacitação aconteceu no dia 22/01/19, na sede do Instituto Mãe Terra, com o intuito de informar as especificidades do projeto e preparar a equipe para a atuação com os empreendimentos, com carga horária 20 horas, envolvendo os integrantes da equipe fixa e atores sociais.

De acordo com relatório, foi feita uma análise conjunta e detalhamento do plano de trabalho; foram expostas informações, exemplos e técnicas sobre a metodologia de coleta e análise de dados que foram colhidos e tratados no decorrer das atividades, além da criação do cronograma de trabalho. Os temas abordados foram: técnicas sobre metodologia de coleta e análises de dados, construção de inventários sociais, aplicação de diagnósticos participativos e formatação e aplicabilidade de planos de ação.

Participaram desta primeira reunião, 18 (dezoito) integrantes, dentre esses a equipe fixa e a equipe ampliada do instituto. A comprovação desta atividade se deu pela entrega da lista de presença, formulário de sistematização da atividade e registro fotográfico.

A segunda reunião de capacitação aconteceu no dia 21/05/19, também ocorreu na sede do instituto com integrantes da equipe fixa e atores sociais, tendo como tema Gestão democrática e economia solidária. Houve uma apresentação do trabalho da especialista convidada Sra. Adriana Vilas Bôas

Separation

Borges que compartilhou os resultados da sua pesquisa de mestrado que consiste na "avaliação das políticas públicas de economia solidária, através do olhar assistido". Logo após, foram discutidos, em grupo, cada um dos aspectos fundamentais relacionados à economia solidária: cooperação, solidariedade, autogestão e viabilidade econômica. Participaram desta segunda reunião, 18 (dezoito) integrantes, dentre esses a equipe fixa e atores sociais. A comprovação desta atividade se deu com a entrega da lista de presença, formulário de sistematização da atividade e registro fotográfico.

Etapa 2.3 Realização de reuniões, eventos e encontros, uma vez por mês (4 horas), durante 12 meses, totalizando 48 horas de atividades de planejamento, monitoramento e avaliação

Indicador nº 2.3: Nº de reuniões de monitoramento e avaliação realizadas.

As reuniões periódicas têm como objetivo atualizar o planejamento conforme as atividades executadas e avaliá-las, redistribuindo tarefas para cada componente, revisando prazos, definindo datas de visitas e organizando materiais de capacitações e oficinas. Tais reuniões foram realizadas com a equipe fixa do projeto entre os meses de janeiro a maio de 2019, totalizando06 (seis) encontros, com participação variando de cinco a sete participantes. As reuniões aconteceram nos dias 21/01, 25/02, 18/03, 23/04, 09/05 e 24/05/19, todas foram comprovadas através de listas de presença, relatório técnico de sistematização das atividades e registro fotográfico.

Etapa 2.4 Seleção e Contratação de 01 (uma) Consultoria de apoio para a execução das atividades formativas e de assessoramento técnico a 20 empreendimentos econômicos solidários, durante 12 meses, com carga horária total de 1.800 horas técnicas, sendo 90 h de assessoramento por empreendimento.



Indicador nº 2.4.1: Nº de EES assessorados

A comprovação dessa etapa está contida nas comprovações da realização da Ação 1, Indicador 1.1 e na Ação 2, Indicador 2.6, totalizando 20 empreendimentos assessorados.

Indicador nº 2.4.2: Nº de produtos da consultoria entregues

Foi assinado Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria e Assessoria – CONTRATO Nº 002-b-PC-DPC2018, em 02 de janeiro de 2019, com vigência de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura. Para comprovação da entrega dos produtos das consultorias, foram apresentados documentos nomeados de "Atestado de Consultoria", referentes ao período de janeiro a maio de 2019, totalizando a realização de 750 horas/técnicas. Cabe ressaltar que meios de verificação apresentados divergem dos pactuados em Plano de Trabalho, no item 6 – Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas: Ficha de Atendimento e Relatório Técnico.

Segue quadro com relação de produtos entregues em seus respectivos meses:

Quadro 5: - Janeiro/2019

Apoio à atividade 2.1 – recrutamento, seleção e contratação da equipe técnica;

Suporte/acompanhamento da atividade 2.2 – 1ª capacitação da equipe fixa e parceiros locais;

Acompanhamento da atividade 2.3 – 1ª reunião de planejamento/monitoramento/avaliação do projeto, com construção participativa de calendário anual de atividades;

Revisão técnica e instrução de aplicação de todos os formulários/documentos encaminhados pela SETRE para uso na execução do Projeto: listas de presença, questionário T0 (linha de base), questionário Cad-cidadão (diagnóstico empreendimento), relatórios de atividades, etc;

Apoio à construção do Plano de Comunicação do projeto (definição de layouts e estratégias);



Apoio no planejamento do evento de lançamento do projeto, previsto para 20/02/2019;

Apoio às atividades de monitoramento e avaliação do Projeto;

Outras atividades correlatas.

Quadro 6: Fevereiro/2019

Apoio na divulgação do evento e mobilização de parceiros;

Apoio na execução/relatoria do evento de lançamento do projeto, realizado em 20/02/2019;

Capacitação dos profissionais do departamento financeiro do IMT para prestação de contas;

Elaboração de minuta de Portaria que dispõe sobre critérios de seleção dos empreendimentos;

Outras atividades correlatas.

Quadro 7: Março/2019

Suporte à equipe IMT no processo de seleção dos 20 empreendimentos associativos solidários:

Levantamento de fontes secundárias de demandas por capacitação;

Planejamento das atividades de inventários/diagnóstico.

Quadro 8: Abril/2019

Capacitação da equipe para realização de Estudo de Viabilidade Econômica (EVE);

Capacitação da equipe para realização de Diagnóstico Participativo (FOFA);

Planejamento conjunto com equipe IMT dos Ciclos de Oficinas Formativas;

Acompanhamento da Equipe SESOL em 1ª visita de monitoramento/avaliação do Projeto;

Atualização do Cronograma Físico-Financeiro do Projeto;

Suporte às ações de comunicação e marketing do Projeto.

Sugara

Quadro 9: Maio/2019

Articulação/Reunião com Pós-graduação da UFSB para celebração de parceria para Organização Conjunta do Seminário de Economia Solidária e Agricultura Familiar da CD;

Condução da 1ª Reunião de Planejamento do Seminário de Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento com representantes dos 20 empreendimentos;

Elaboração da Apostila de Noções Básicas de Associativismo;

Elaboração da Apostila de Design Colaborativo: Marca e Identidade;

Aplicação/sistematização de Pesquisa de Satisfação com Participantes do I Ciclo de Oficinas.

A OSC informa que os meios de verificação para esse indicador se correlacionam com os outros entregues das demais atividades, como as listas de presenças dos encontros, os registros fotográficos e os relatórios técnicos de sistematização das atividades, pois todos esses instrumentos foram desenvolvidos e monitorados pelo serviço de consultoria.

Lembramos que este indicador se refere à etapa "2.4. Seleção e Contratação de 01 (uma) Consultoria de apoio para a execução das atividades formativas e de assessoramento técnico a 20 empreendimentos econômicos solidários, durante 12 meses, com carga horária total de 1.800 horas técnicas, sendo 90 h de assessoramento por empreendimento".

Foram identificados pagamentos mensais de consultorias, durante o período de janeiro a maio de 2019, totalizando 750 horas- técnicas neste indicador, sendo que os Produtos referentes as consultorias não foram entregues na sua totalidade conforme prevista em Plano de Trabalho aprovado por esta Secretaria. Visto isso e após análise dos documentos comprobatórios, constata-se o desvio da finalidade da consultoria contratada em parte das ações relatadas, na medida em que estas trataram de questões gerenciais da contratante em detrimento de ações de formação e assessoramento

September 1

direto aos empreendimentos/beneficiários, conforme previsto em descrição da etapa, no Plano de Trabalho e na descrição dos serviços nas notas fiscais "Prestação de 150 (cento e cinquenta) horas-técnicas de consultoria ao Termo de Colaboração IMT/SETRE, nº 016/2018, (...), referente ao apoio para execução das atividades formativas e de assessoramento técnico a 20 (vinte) empreendimentos econômicos solidários da Costa do Descobrimento, conforme atestado de consultoria (...)".

Visto isso, seguem quadros com ações consideradas para fins de comprovação de alcance do indicador:

Quadro 10: Janeiro/2019 - 150 horas pagas

AÇÕES NÃO CONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Apoio à atividade 2.1 – recrutamento, seleção e contratação da equipe técnica;	-
Suporte/acompanhamento da atividade 2.2 – 1ª capacitação da equipe fixa e parceiros locais;	
Acompanhamento da atividade 2.3 – 1ª reunião de planejamento/ monitoramento/ avaliação do projeto, com construção participativa de calendário anual de atividades;	
Revisão técnica e instrução de aplicação de todos os formulários/documentos encaminhados pela SETRE para uso na execução do Projeto: listas de presença, questionário T0 (linha de base), questionário Cad-cidadão (diagnóstico empreendimento), relatórios de atividades, etc;	
Apoio à construção do Plano de Comunicação do projeto (definição de layouts e estratégias);	
Apoio no planejamento do evento de lançamento do projeto, previsto para 20/02/2019;	

Apoio às atividades de monitoramento	
e avaliação do Projeto;	
Outras atividades correlatas.	

Quadro 11: Fevereiro/2019 - 150 horas pagas

AÇÕES DESCONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Apoio na divulgação do evento e mobilização de parceiros;	-
Apoio na execução/relatoria do evento de lançamento do projeto, realizado em 20/02/2019;	
Capacitação dos profissionais do departamento financeiro do IMT para prestação de contas;	
Elaboração de minuta de Portaria que dispõe sobre critérios de seleção dos empreendimentos;	
Outras atividades correlatas.	

Quadro 12: Março/2019 - 150 horas pagas

AÇÕES DESCONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Suporte à equipe IMT no processo de seleção dos 20 empreendimento associativos solidários;	
Planejamento das atividades dinventários/diagnóstico.	е

Quadro 13: Abril/2019 - 150 horas pagas

AÇÕES DESCONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Capacitação da equipe para realização de Estudo de Viabilidade Econômica (EVE);	-
Capacitação da equipe para realização de Diagnóstico Participativo (FOFA);	
Planejamento conjunto com equipe IMT dos Ciclos de Oficinas Formativas;	
Acompanhamento da Equipe SESOL	



em 1ª visita de monitoramento/avaliação do Projeto;

Atualização do Cronograma Físico-Financeiro do Projeto;

Suporte às ações de comunicação e marketing do Projeto.

Quadro 14: Maio/2019 - 150 horas pagas

AÇÕES DESCONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Articulação/Reunião com Pós-	Condução da 1ª Reunião de
graduação da UFSB para celebração	Planejamento do Seminário de
de parceria para Organização Conjunta	Economia Solidária e Agricultura
do Seminário de Economia Solidária e	Familiar da Costa do
Agricultura Familiar da CD;	Descobrimento com
	representantes dos 20
Aplicação/sistematização de Pesquisa	empreendimentos;
de Satisfação com Participantes do I	
Ciclo de Oficinas.	Elaboração da Apostila de
	Noções Básicas de
	Associativismo;
	Elaboração da Apostila de Design
	Colaborativo: Marca e Identidade.

Diante da situação indicada, foi recomendada de forma oficial à OSC o ajuste no que se refere a adequação da atividade de assessoramento direto aos empreendimentos, além da entrega dos produtos realizados, de acordo com descrito no Plano de Trabalho.

Etapa 2.5 Realização de 10 encontros para construção de 01 Plano Territorial de Formação e Intervenção com as demandas dos 20 empreendimentos beneficiados no projeto, abrangendo questões relacionadas à gestão, comercialização, aprimoramento técnico, higiene e manipulação de alimentos, design participativo, embalagens e rótulos, certificações, apoio jurídico e contábil, dentre outros.

Indicador nº 2.5: Nº de planos de formação e intervenção construídos Foram realizados 10 (dez) encontros para levantamento de interesses com

relação às oficinas a serem ministradas para um representante de cada



empreendimento, com o objetivo de realizar o serviço da construção de 01 plano de formação e intervenção territorial para os participantes.

Aconteceram dez encontros, nos dias 08/04/19 (18 participantes), 10/04/19 (18 participantes), 16/04/19 (18 participantes), 17/04/19 (17 participantes), 26/04/19 (15 participantes), 29/04/19 (16 participantes), 10/05/19 (17 participantes), 15/05/19 (17 participantes), 22/05/19 (17 participantes) e 23/05/19 (18 participantes).

Ao término do processo foi definido o Plano de Formação, abaixo:

- Oficina 1: Noções Básicas de Associativismo
- Oficina 2 Design Colaborativo: Marca e Identidade
- Oficina 3: Gestão Democrática e Economia Solidária
- Oficina 4: Elaboração e Financiamento de Projetos Criativos e Solidários
- Oficina 5: Educação Ambiental e Sustentabilidade
- Oficina 6: Planejamento e Organização de Feiras
- Oficina 7: Planejamento e Organização de Eventos Solidários
- Oficina 8: Noções Básicas de Técnicas de Comercialização
- Oficina 9: Gestão Orçamentária, Econômica e Financeira de Empreendimentos Solidários
- Oficina 10: Selos e Certificações Ambientais

Como meio de comprovação foram apresentadas as dez listas de presença, o formulário de sistematização das atividades e duas apostilas de formação realizadas entregues até o momento do envio de documentação para prestação de contas parcial.

Etapa 2.6 Realização de 10 atividades formativas a partir das demandas dos 20 empreendimentos econômicos solidários beneficiários pelo projeto, com 08 h de duração cada, com média de 20 trabalhadores por turma, viabilizando transporte terrestre, estadia (hospedagem e alimentação), material didático para os participantes, locação de espaço físico e locação de equipamentos audiovisuais.

Indicador nº 2.6: Nº de atividades formativas realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)

De acordo com relatório, no dia 28 de maio de 2019, realizou-se a primeira Oficina Formativa- Noções Básicas de Associativismo e Cooperativismo, com participação de 21 (vinte e um) representantes escolhidos pelas próprias associações/cooperativas participantes, atividade comprovada através da lista de presença (carga horária de 08h), relatório técnico com a sistematização da atividade, registro fotográfico e avaliação de reação. Já no dia 29 de maio de 2019, foi realizada a segunda Oficina Formativa – Design Colaborativo: Marca e Identidade, também contou com a presença de 21 (vinte e um) representantes, a atividade foi comprovada por meio da lista de presença (carga horária de 08h), relatório técnico com a sistematização da atividade, registro fotográfico e avaliação de reação.

Etapa 2.7 Locação mensal de veículo (moto e/ou carro), por 12 meses, para viabilizar a realização de atividades nos 20 empreendimentos econômicos solidários atendidos no Território Costa do Descobrimento.

Indicador nº 2.7: Nº de veículos locados

Esse indicador comprova-se pelos contratos de locação do veículo, celebrado entre o Instituto Mãe Terra e a Localiza Hertz Nº PSGF015502001 / ACPSG - 20447; Nº PSGF015502002 / ACPSG - 20730 ; Nº AGOF011115001 - ACAGO-18524 ; Nº PSGF015502003 - ACPSG - 21034 ; Nº PSGF15502004 - ACPSG - 21253, os 05 (cinco) contratos mensais correspondem ao período de utilização do veículo.

A necessidade de locação de um veículo justifica-se devido a realização de visita aos empreendimentos para aplicação dos instrumentos de acompanhamento.

Indicador nº 2.8: Nº de equipamentos e mobiliários adquiridos pela SETRE.

Essa atividade encontra-se em execução, os equipamentos e mobiliários estão sendo levantados pela organização.

Ação 3 - Realizar diagnósticos participativos e estudos de viabilidade e gestão democrática de 20 empreendimentos econômicos solidários no Território de Identidade Costa do Descobrimento.

Etapa 3.1 Elaboração de 20 estudos de viabilidade econômica e gestão democrática para 20 empreendimentos associativos (20 horas/cada), com aplicação de questionário individual para levantamento de perfil socioeconômico e cultural dos empreendedores e utilização da técnica EVE.

Indicador nº 3.1: Nº de inventários sociais realizados

Essa atividade foi iniciada com a exposição dos objetivos, etapas e a forma de desenvolvimento do projeto para os empreendimentos econômicos acompanhados, inclusive foram aplicados os questionários visando o início do mapeamento dos beneficiários e posterior elaboração dos inventários sociais, conforme cronograma abaixo:

- 09/04/2019 Associação Margaridas de Belmonte (18 participantes)
- 09/04/2019 Associação Marisqueiras e Pescadores de Belmonte -AMPB (22 participantes)
- 11/04/2019 Associação Apícola de Itabela APISBELA (14 participantes)
- 15/04/2019 Associação dos Produtores Rurais do Projeto Maravilha II
 APROMA (46 participantes)
- 18/04/2019 Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Eunápolis – COONAPOLIS (07 participantes)
- 23/04/2019 Associação de Mulheres Produtoras Rurais Agroecológicas
 AMPRA (21 participantes)
- 24/04/2019 Associação dos Pequenos e Médios Produtores
 Rurais da Zona do Córrego da Prata de Itagimirim (23 participantes)
- 24/04/2019 Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Eunapólis - COONAPOLIS (15 participantes)
- **25/04/2019** Aldeia Juerana (08 participantes)
- 25/04/2019 Associação dos Agricultores Indígenas Pataxó de Coroa
 Vermelha AGIP-COVER (12 participantes)

J. Referred

- 30/04/2019 Associação dos Agricultores Indígenas Pataxó de Coroa Vermelha – AGIP-COVER (32 participantes)
- 30/04/2019 Associação dos Pescadores Artesanais da Região do Baixo Jequitinhonha do Município de Itapebi – ASBAPE (40 participantes)
- 02/05/2019 Associação Comunitária Baixa Verde de Eunápolis ASCOMBAVE (28 participantes)
- 03/05/2019 Associação de Pequenos Produtores Rurais de União Baiana - APPRUB (30 participantes)
- 06/05/2019 Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Eunápolis – COONAPOLIS (08 participantes)
- 08/05/2019 Associação Comunitária Agropecuária Cosme e Damião (11 participantes)
- 08/05/2019 Associação de Mulheres de Itapebi Margaridas (11 participantes)
- 13/05/2019 Associação Cultural e Artística ACAG (03 participantes)
- 13/05/2019 Associação de Apicultores ASAPMAG (22 participantes)
- 14/05/2019 Associação Pataxó Aldeia Pé do Monte APAPEM (13 participantes)
- 16/05/2019 Grupo de Mulheres da Rede Povos da Mata (18 participantes)
- 17/05/2019 Associação Produtores Rurais de Petrolândia de Belmonte
 APAP (24 participantes)
- 20/05/2019 Cooperativa de Costura e Artesanato de Porto Seguro –
 COOPCIART (13 participantes)

Vale ressaltar, que para essa atividade foram apenas apresentados os relatórios de sistematização das visitas, faltando ainda a entrega dos diagnósticos, dos estudos de viabilidade e dos inventários sociais.

Etapa 3.2 - Elaboração de 20 diagnósticos participativos (análise swot), com aplicação de questionário próprio, em encontros de 8 horas, com média de 20 pessoas, que subsidiarão os estudos de viabilidade dos 20 empreendimentos solidários apoiados pelo projeto.



Indicador 3.2: Nº de diagnósticos e EVEs construídos

Não foram fornecidas informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Indicador 3.3: Nº de Planos de Ação construídos conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)

Não foram fornecidas informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Indicador 3.4: Nº de Planos de Ação validados

Não foram fornecidas informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Indicador 3.5: Nº de GTs formados e capacitados

Não foram fornecidas informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Ação 4 - Implantar ações necessárias à organização e sustentabilidade de 20 empreendimentos econômicos solidários e/ou rede de cooperação no Território de Identidade Costa do Descobrimento, a partir da aquisição de equipamentos, de mobiliários e de materiais de consumo.

Etapa 4.1 Elaboração de Diagnósticos para estruturação dos espaços de produção e de comercialização de 20 empreendimentos econômicos solidários e ou redes de cooperação (obs.: doação direta pela SETRE de kits de equipamentos e mobiliários, fora do escopo deste PT, numa média de R\$6.015,70 por EES).

Indicador 4.1: Nº de EES estruturados com destinação de equipamentos pela SETRE

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Etapa 4.2 Aquisição de kits de equipamentos de proteção individual – EPI para 20 empreendimentos econômicos solidários. Os kits de EPI serão especificados com os projetos de estruturação dos espaços de produção e de comercialização.

get grills

Indicador 4.2: Nº de EPIs adquiridos, conforme demanda.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Etapa 4.3 Aquisição de material de divulgação (20 banners, 80 coletes, 80 bonés e 80 sacolas) para divulgação do projeto e dos empreendimentos econômicos solidários da Costa do Descobrimento.

Indicador 4.3: Nº de materiais de divulgação adquiridos, conforme previsto.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Etapa 4.4 Apoio ao processo de comercialização para 20 empreendimentos solidários através da elaboração e aquisição de rótulos (10.000), embalagens (10.000), etiquetas (2.000).

Indicador 4.4: Nº de itens de comercialização adquiridos, conforme previsto.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Ação 5 - Propiciar a estruturação de espaços de comercialização solidária por meio de 01 feira territorial de economia solidária e agricultura familiar no Território Costa do Descobrimento.

Etapa 5.1 - Estruturar iniciativas de comercialização solidária por meio de contratação de estrutura de apoio para a realização de 01 Feira Territorial de Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento (obs.: doação direta pela SETRE de 20 barracas, no valor estimado de R\$ 704,00 cada, fora do escopo deste PT)

Indicador 5.1: N° de feiras realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.



Etapa 5.2 - Mobilização e sensibilização dos 20 empreendimentos para participação nas feiras territoriais de economia e agricultura familiar

Indicador 5.2: Nº de produtores mobilizados e sensibilizados para participação na feira.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Etapa 5.3 - Viabilizar apoio logístico para 02 representantes de cada um dos 20 empreendimentos econômicos solidários e/ou redes de cooperação (40 pessoas) para participar da Feira Territorial de Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento

Indicador 5.3: Nº de produtores apoiados logisticamente para participação na feira.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Ação 6 - Apoiar iniciativas de finanças solidárias no Território Costa do Descobrimento por meio da atuação do agente de crédito solidário, contribuindo para o fortalecimento dos bancos comunitários, dos fundos solidários, do crédito público (CREDIBAHIA) e das cooperativas de crédito solidário na Costa do Descobrimento.

Etapa 6.1 Realizar 40 visitas (02 por empreendimento) para orientação e assessoramento aos 20 empreendimentos econômicos solidários visando o acesso ao crédito e às finanças solidárias. (CONTRAPARTIDA)

Indicador 6.1: No de atendimentos / No de contratos firmados

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.



c) Impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período:

Em visitas de monitoramento, foi identificado com a execução do projeto, que os empreendimentos assessorados passaram a se articular para realização de ações de comercialização em suas comunidades, trocando informações e saberes, antes utilizado de maneira individual.

Também foi proposto pelos empreendimentos acompanhados que nos encontros e oficinas de formação, cada empreendimento levasse uma pequena mostra de produtos com objetivo de demonstração e acolhimento de sugestões, além da própria comercialização.

Isso demonstra que o desenvolvimento das atividades do projeto despertou nos empreendimentos a necessidade de uma articulação em rede, assim como maior envolvimento nas ações do território. Além da demonstração do grande interesse na qualificação dos seus produtos e nas formas de atingir o público consumidor.

No nível do desenvolvimento territorial foram mantidas valorosas parcerias com diferentes instituições, uma delas é o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território do Descobrimento (CODETE:R), o qual forneceu espaço e estrutura para realização da reunião, além de apresentar uma visão geral dos empreendimentos de todo o território. Vale destacar que nas reuniões discutiu-se a importância de uma marca própria para o Território, para o qual foi disponibilizada a atuação do designer da OSC/Consultoria para criação junto ao CODETER.

Outra ação pensada foi a atuação em rede do território com a parceria realizada com as universidades, tanto nas oficinas formativas, quanto na organização do Seminário Territorial da Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento, inclusive confirmou-se com a participação da doutoranda Adriana Vilas Boas Borges, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em duas oficinas formativas. Por fim, outros representantes da UFSB estão envolvidos na organização do Seminário Territorial da Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento, compondo a comissão científica responsável pelas palestras e discussões a serem realizadas no âmbito do seminário.



A aliança com as universidades também se estendeu ao Instituto Federal da Bahia (IFBA), essa aliança visa enriquecer as oficinas formativas e organização do seminário, bem como viabilizar a realização de oficinas extras referentes ao beneficiamento de alimentos e produção de biojóias, favorecendo a instrumentalização das associações e comunidades atendidas pelo projeto.

Por fim, foi estabelecida parceria com instituições financeiras, de crédito e de formação profissional, com intuito de viabilizar a participação com stands na Feira e no Seminário, e com realização de cursos e palestras de formação e acesso ao crédito.

5.3.2 Análise dos Documentos Comprobatórios das Despesas

Tratando-se do monitoramento e avaliação técnica, foi identificado o nexo de causalidade nos relatórios de sistematização das atividades, relatório de prestação de contas parcial, listas de presença e registros fotográficos, com os documentos comprobatórios das despesas realizadas são esses, as notas fiscais, os recibos, as guias de recolhimento de impostos e contribuições, os contracheques, os contratos de trabalho, os orçamentos e os extratos bancários. As despesas realizadas se correlacionam com as atividades no que diz respeito aos períodos de realização, quantidades e especificidades de produtos.

Cabe ressaltar, que os aspectos técnicos financeiros em seqüência passarão pela análise da Coordenação Financeira, a qual avaliará a conformidade dos documentos e o cumprimento das normas pertinentes.

Segue abaixo planilha com registro de documentos referentes à prestação de contas financeira:

AÇÃO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO (SERVIÇO/PRODUTO)
2.5	000.014.042	22/01/19	Combustível
-	00006330	15/01/19	Despesa com hospedagem
2.3	303232019	24/01/19	Água mineral
2.4	2019000/00000041	29/01/19	Consultoria e assessoria
2.2	2019000/00001129	01/02/19	Confecção material didático

of Separation

2.2	RPA-001	04/02/19	Horas técnicas de consultoria
2.2	34671CF07	01/02/19	Alimentação para capacitação
2.2	0D3918158	01/02/19	Alimentação para capacitação
2.3	0000002895165	11/02/19	Materiais diversos telecomunicações
2.1	RPA-002	12/02/19	Pagamento salário autônomo
2.3	64302458	14/02/19	Materiais diversos embasa
2.1	RPA-003	15/02/19	Pagamento salário autônomo
2.3	7058770	15/02/19	Materiais diversos internet
2.1	4655 - Transf. Bancária	19/02/19	Adiantamento alimentação
2.4	2019000/00000043	25/02/19	PJ Consultoria e assessoria
3.1	000.014.218	26/02/19	Combustível
2.3	7042030788	27/02/19	Materiais diversos coelba
2.7	ACPSG-20447	28/02/19	Aluguel veículo
2.1	4410-2	06/02/19	Pagamento vale alimentação
2.1	4663 - Transf. Bancária	06/02/19	Pagamento vale transporte
2.1	4644 - Transf. Bancária	08/02/19	Pagamento salário/Contra-cheque
2.5	000.014.450	29/03/19	Combustível
-	18032	11/03/19	Fornecimento de mão de obra
2.2	Recibo-001	01/03/19	Locação espaço-sala
2.2	000170180/000168812	01/03/19	Transporte/Combustível
2.1	4668 - Transf. Bancária	0:1/03/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.1	4669 - Transf. Bancária	0:1/03/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.3	867056	14/03/19	DAM - Documentação de Arrecadação Municipal
2.3	0000003292382	15/03/19	Telefonia
2.3	064302458	15/03/19	Materiais Diversos (água)
2.1	4.671 - Transf. Bancária	15/03/19	Salário (alimentação)
3.1	000.014.970	07/06/19	Combustível
2.5	000.014.969	21/03/19	Combustível
2.3	7098469	15/03/19	Material Diversos (internet)
2.6	Recibo-002	15/03/19	Transporte (ajuda de custo)
2.1	4.674	18/03/19	Salário (transporte intermunicipal funcionário)
2.4	00000044	22/03/19	Consultoria e assessoria
2.7	PS2073001	26/03/19	Aluguel veículo
2.1	18388	27/03/19	Serviço de Saúde Ocupacional
2.7	ACAGO - 18524	13/03/19	Aluguel veículo
3.1	14352 - Boleto	28/03/19	Combustível (inventários sociais)
2.3	1025412019	19/03/19	Água mineral
2.3	Boleto 100668188	08/04/19	Materiais diversos internet
2.5	NF 000.014.544	11/04/19	Combustível

2.1	TB - 4.699	08/04/19	Alimentação dos colaboradores do projeto Bahia Solidária
2.1	TB - 4.700	09/04/19	Pagamento de salário / Contra-cheque
2.1	TB - 4.701	09/04/19	Pagamento de salário / Contra-cheque
2.1	TB - 4.702	09/04/19	Pagamento de salário / Contra-cheque
2.1	TB - 4.743	0.9/04/19	Alimentação dos colaboradores do projeto Bahia Solidária
2.5	NF 000.014.971	07/06/19	Combustível
2.1	TB 4.737	12/04/19	GPS competência 03/2019
2.1	TB 4.738	12/04/19	GPS competência 01/2019
2.1	TB 4.739	12/04/19	GPS competência 02/2019
2.3	Boleto 7140377	15/04/19	Materiais diversos internet
2.3	64302458	16/04/19	Materiais diversos embasa
2.7	Fatura 21034	23/04/19	Aluguel de Veículo
2.1	TB 4.470	26/04/19	GPS competência 04/2019
2.5	NF 000.014.566	15/04/19	Combustível
2.4	NF 2019000/00000045	30/04/19	Consultoria e assessoria
2.1	4.752 - Transf. Bancária	07/05/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.1	4.751 - Transf. Bancária	07/05/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.3	0000004102500	08/05/19	Serviço de telefonia/comunicação
2.1	4.748 - Transf. Bancária	08/05/19	Vale refeição/alimentação
2.1	4.749 - Transf. Bancária	08/05/19	Vale refeição/alimentação
2.1	4.750 - Transf. Bancária	08/05/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.3	7183157 - Boleto	14/05/19	Serviço de telefonia/internet
2.3	360798009	05/04/19	Consumo de energia
2.3	000.014.686	29/04/19	Consumo de combustível
2.3	064302458	14/05/19	Fornecimento de água potável
2.6	1586042019	26/04/19	Consumo de água mineral
2.1	4.784 - Transf. Bancária	17/05/19	DARF - Documento de arrecadação de receitas federais
2.1	4.785 - Transf. Bancária	17/05/19	GPS - Guia da Previdência Social
2.4	2019000 / 00000046	21/05/19	Consultoria e assessoria
2.5	000.014.864	2:1/05/19	Combustível - abastecimento veículo
2.7	ACPSG - 21253	23/05/19	Aluguel veículo
2.6	2019000/00003087	3:1/05/19	Despesa com hospedagem e alimentação
2.7	2019000/00000138	18/06/19	Aluguel de van
2.6	000012261-1	3:1/05/19	Material didático - 1 reunião e 2 oficinas
2.5	000.014.830	20/05/19	Combustível
2.4	2019000/00000049	31/05/19	Consultoria e assessoria
2.6	2019000/00003087	3:1/05/19	Despesa com hospedagem e alimentação

2.6	4.792 - Transf. Bancária	27/05/19	Adiantamento de despesas/passagens
2.6	2019000/00011430	28/05/19	Travessia de balsa

6. CUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS DA PARCERIA

Após a análise dos documentos para prestação de contas parcial foi constatado que o desenvolvimento do projeto pela instituição se encontrou em conformidade com as condições estabelecidas nas cláusulas do termo de colaboração.

Passa-se à análise:

- Cláusula sétima: Em conformidade. As obrigações da Administração Pública e da OSC, no limite das atribuições da análise técnica, foram executadas conforme o disposto na cláusula.
- Cláusula décima: Em conformidade. A comissão de monitoramento e avaliação acompanhou e fiscalizou as atividades do projeto, inclusive com visita técnica in loco, com total liberdade para observação e orientação.
- Cláusula sexta: Em conformidade. A prestação de contas parcial, no limite das atribuições da comissão de monitoramento e avaliação, foi feita pela OSC de acordo as determinações presentes no termo.

7. CUMPRIMENTO DA CONTRAPARTIDA

A OSC disponibilizou como contrapartida a contratação do cargo de agente de crédito solidário (nível médio) e as visitas para orientação e assessoramento aos 20 empreendimentos econômicos solidários visando o acesso ao crédito e às finanças solidárias. As visitas foram planejadas para execução no segundo semestre de 2019.

8. TRANSPARÊNCIA

De acordo com a Lei 13.019/2014, art. 11, a OSC vem divulgando na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos empreendimentos solidários acompanhados a ações realizadas.



Para seleção e recrutamento da equipe fixa do projeto, a OSC realizou ampla divulgação da disponibilidade dos critérios das vagas. Para iniciar a execução do projeto foram feitas visitas a prefeituras, secretarias municipais (assistência social, desenvolvimento sustentável, agricultura), sindicatos de trabalhadores e associações comunitárias para apresentação a atores locais com distribuição e divulgação de convites para o evento de lançamento.

No processo de escolha dos empreendimentos foi criada uma comissão temporária visando um debate participativo, envolvendo atores envolvidos no desenvolvimento territorial do território, a fim de selecionar empreendimentos dispostos em diferentes municípios e de segmentos diversos. Vale ressaltar, que toda e qualquer atividade realizada pela OSC foi divulgada nas diferentes mídias sociais.

9. RECOMENDAÇÕES

Apesar de não ocorrerem grandes atrasos na execução das atividades, foi sinalizado para organização a necessidade do cumprimento do cronograma estabelecido no plano de trabalho celebrado, com o intuito de evitar prejuízos na entrega do objeto do projeto.

10. CONCLUSÃO

Ao iniciar o projeto "Desenvolvimento Territorial Solidário" no Território Costa do Descobrimento foram realizadas atividades não previstas visando permitir um processo de seleção justo, transparente e com ampla divulgação, de modo que os empreendimentos pudessem ser mapeados pela OSC e tivessem acesso a informações sobre o projeto. Nesse sentido, foram realizadas as primeiras visitas aos municípios do território, evento de lançamento do projeto, a formação e a reunião da comissão temporária de seleção dos empreendimentos, garantindo assim equidade e lisura do processo.

Uma vez selecionados os empreendimentos e iniciadas as visitas aos empreendimentos, a execução das atividades aceleraram-se, foram estabelecidos



IIº Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do (Termo de Colaboração) nº 016/2018

contatos e laços com os integrantes dos empreendimentos, elemento essencial, para

boa realização do projeto. Por fim, esses laços se estreitaram e as atividades foram

sendo desenvolvidas de forma ainda mais produtiva, inclusive com a realização da

reunião de planejamento de planejamento do seminário, as duas oficinas e o início do

levantamento dos inventários sociais.

Dessa forma, a OSC tem executado o trabalho buscando os melhores resultados

possíveis para os empreendimentos, e até o momento vem retirando das etapas

executadas retorno positivo expresso pelos participantes, porém salientamos que no

que se refere a Ação 2, e Indicador 2.4 a entrega dos produtos não foi realizada na

sua totalidade, cabendo complementação da atividade.

Sendo assim, este parecer avalia a prestação de contas parcial como regular, com

ressalva. Esta é a análise técnica, devendo ser encaminhada à Diretoria Financeira

para parecer conclusivo.

11. ANEXO

I - Parecer Técnico de Análise da Prestação de Contas

Salvador, 10 de setembro de 2019.

Dayvid Souza Santos

Gestor da Parceria

Anelize Barbosa dos Santos

Técnica responsável

PARECER TÉCNICO DA ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

1. INTRODUÇÃO:

Trata-se de análise da Prestação de Contas parcial, referente ao período de 27/11/2018 a 31/05/2019, apresentada, em 01/07/2019, pelo Instituto Mãe Terra, cuja identificação resumida consta do quadro a seguir:



Nome da OSC: INSTITUTO MÃE TERRA
CNPJ: 10.341.392/0001-06
Representante: ALTEMAR FELBERG
Telefone de Contato: (73) 3268-5447
E-mail: diretoria@maeterra.org.br

A parceria celebrada por meio do Termo de Colaboração nº 016/2018 passou pelas alterações que seguem sintetizadas:

Alterações da Parceria							
Instrumento	Objeto	Vigência	Valor Total				
1º Termo Aditivo	Alteração nos itens de despesas com o recurso do repasse e descrição das atividades a serem executadas e forma de execução, além dos prazos de execução das etapas.	11/07/19 até o término da execução do projeto em	Não se aplica				

No período avaliado, a Administração Pública repassou recursos na forma discriminada abaixo:

Nº da	Repasse Previsto		Repasse Realizado	
Parcela	Data	Valor	Data	Valor
01	01/12/18	183.788,82	21/12/18	183.788,82
TOTAL		183.788,82	-	183.788,82

2. ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

2.1. Análise da execução do objeto

a) Descrição sumária das ações e metas estabelecidas:

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PACTUADAS E AS METAS ALCANÇADAS

OBJETIVO DA PARCERIA	2 100	Pro	
projeto desenvolvimento territorial solidário para estruturação e fortalecimento de empreendimento s econômicos solidários como estratégia de superação da pobreza no estado da Bahia, no Território	TI VADO CALO CALO CALO CALO CALO CALO CALO CAL	Planejamento do Projeto / Atividade	
Indicador 1:		Indicador	
1		Unid	
ı		Meio de Verificação	
î.	ס		
1	Z	Mês 1	
T .	%	_	
1	P		
1	ZD	Mês 2	
1	%	2	
1	D		
Ĭ.	70	Mês 3	
1	%	ω	Qtde. Meta (Semestre I)
1	ъ		eta (S
1	Z	Mês 4	emestr
1	%	4	e I)
i	ס		
1	70	Mês 5	
1	%	- 5	
, , , ·	ס		
ı	70	Mês (
T	%	0,	
1	% P	S 5 Mês 6	

AÇAO							
	A2 A1						
	economia solidária no Território de Identidade Costa do Descobrimento. Viabilizar a formação, assessoria técnica e o a 20 empreendimento s econômicos solidários e/ou redes de cooperação na área da gestão, da comercialização, da qualificação profissional e do desenvolvimento territorial.						
Nº de produtos da	Indicador 2.4 Nº de EES assessorados	Indicador 2.3 No de reuniões de monitoramen to e avaliação realizadas	Indicador 2.2 Nº de capacitações realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)	Indicador 2.1 No de profissionais contratados/ atuantes	Indicador 1.1 Nº de eventos realizados conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)		
	UND	UND	DZ	UND	UND		
Ficha de Atendimento Relatório	Listas de Presença Material Audiovisual	Matriz de Monitoramento Listas de Presença Material Audiovisual Relatório de Atividades	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Avaliação	Contratos celebrados Folhas de Ponto Relatórios de Atividades	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico		
1	ı	ı	ı	1	0		
t	t	Ī	1	ı	0		
T	i.	1	1	1			
1	1	_	<u> </u>	4	ı		
1	ī.	_	_	ω	1		
τ	ı	100%	100%	75%	1		
1	1	_	T.	4	1		
1	1	_	1	4	1		
я	1	100%	1	100%	1		
1.	1	_	I	4	1		
1	1	_	1	4	1		
ı	1	100%	1	100%	1		
1	1	_	1	4	1		
1	. 1	_	T.	4	1		
3.	1	100%	ı	100%	1		
ω	20	N	_	4	_		
ω	20	2	_	4	_		
100%	100%	100%	100%	100%	100%		

Indicador 2.8 Nº de equipamento s e mobiliários adquiridos pela SETRE.	Indicador 2.7 Nº de veículos locados	Indicador 2.6 Nº de atividades formativas realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)	Indicador 2.5 Nº de planos de formação e intervenção construídos	consultoria entregues
UND	UND	UND	U N D	
Termo de Doação/Recebi mento dos bens	Contrato de Locação	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Avaliação de Reação	Documento "Plano de Formação e Intervenção"	Técnico
1	_	T.	1	
1	_	1	1	
1	100%	1	ı	
1.	_	T	1	
1	_	1	1	
1	100%		,	
L	_	1	1.	
1	_	1	T.	
1	100%	1	T.	
1	_	ı	1	
1	_	1	1	
1	100%	1	1	
1	_	1	0	
1	_	. 1	o o	
1	100%	1	100%	
1	_	N	4	
1	_	N	4	
1	100%	100%	100%	

	ω				
Realizar diagnósticos participativos e estudos de viabilidade e gestão democrática de 20 empreendimento s econômicos solidários no Território de Identidade Costa do Descobrimento.					
Indicador 3.3: Nº de Planos de Ação construídos conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)	Indicador 3.2: Nº de diagnósticos e EVEs construídos	Indicador 3.1: Nº de inventários sociais realizados			
UND	UND	C N D			
Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Plano de Ação	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Diagnóstico Social EVE	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Inventário Social			
	ı	-1			
T	Т	T			
τ.		1			
T	1	1			
1	1	1			
	1	L			
1	1	1			
1	i .	ı			
1	1	t			
1	I	1			
T	T .	ř.			
	ı	ı			
,	I.	12			
1	T.	12			
1		100%			
	ı	11			
1	ſ	<u> </u>			
т .	1	100%			

		N	
	A 4	•	
I erritorio de Identidade Costa do Descobrimento, a partir da aquisição de	Implantar ações necessárias à organização e sustentabilidade de 20 empreendimento s econômicos solidários e/ou rede de cooperação no		
Indicador 4.2: No de EPIs adquiridos, conforme demanda.	Indicador 4.1: Nº de EES estruturados com destinação de equipamento s pela SETRE	Indicador 3.5: Nº de GTs formados e capacitados	Indicador 3.4: Nº de Planos de Ação validados
UND	UND	UND	UND
Nota Fiscal Descritivo Técnico	Diagnósticos de estruturação dos EES Relatório de descrição técnica de equipamentos	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Avaliação	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Plano de Ação
1	1	T	1
1	T.	I	1.
1	1	I	t.
T	T	T.	r
T	ı	T.	1
1		ı	
1	1	ť	1
1	1	1	ı
1	,	ı	r
1	1	Í.	1
1	1	ı	1
T	ı	ſ	1
Т	ī	f	ī
ī	ī	Ī	ı
ī	1	ı	1
ς, τ	ı	Í	ī
ı	ı	·	ī
1		i ====	1

1.				
	>			
do Descobrimento.	meio de 01 feira territorial de economia solidária e agricultura familiar no Território Costa	Propiciar a estruturação de espaços de comercialização solidária nor		equipamentos, de mobiliários e de materiais de consumo.
Indicador 5.3: Nº de produtores apoiados logisticament e para participação	Indicador 5.2: Nº de produtores mobilizados e sensibilizados para participação na feira.	Indicador 5.1: Nº de feiras realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)	Indicador 4.4: Nº de itens de comercializaç ão adquiridos, conforme previsto.	Indicador 4.3: Nº de materiais de divulgação adquiridos, conforme previsto.
UND	UND	UND	UND	UND
Relatório de Viagens Lista de Presença	Relatório de Mobilização Material Audiovisual Protocolo de Convites	Listas de Presença Material Audiovisual Relatório Técnico Avaliação	Nota Fiscal Layout das Peças Material Audiovisual	Nota Fiscal Layout das Peças Material Audiovisual
1	I	1	1	1
1	1	1	1	1
1	T	τ -	1	1
, 11	1	1	1	1
1	1	1	1	1
1	ı	ī	1	ı
1	1	1	1	1
1.	1	1	1	1
1	1	1	1	ı
ī	ı	Ī	Ī	1
1	1	1	1	1
1	1	1	T	T
1	1	1	1	1
1	1	,	ı	1
1		1	1	1
1	1	ı		ī
1	ı	ı	1	1
i				

Página 9 de 36

Le							
genda				A 60			
Legenda: P = Previsto; R = Realizado	Dese	Desempenho por periodo	Desc	Desc		Apoiar iniciativas de finanças solidárias no Território Costa do Descobrimento por meio da atuação do agente de crédito solidário, contribuindo para o fortalecimento dos bancos comunitários, dos fundos solidários, do crédito público (CREDIBAHIA) e das cooperativas de crédito solidário na Costa do Descobrimento.	
Realizado	Desempenho da parceria		Soma dos pero meta	Indicador 6.1: Nº de atendimentos Nº de contratos firmados	na feira.		
	eria	odo	entuais por pe	UND			
			Soma dos percentuais de alcance das metas por periodo.	Lista de Presença Material Audiovisual Contratos de Crédito			
				1			
		100%	100%	1			
				1			
			475%	1			
		95%		T.			
				1			
				ı			
		100%	400%	1			
				ı			
				т			
		100%	400%				
		6	8 8	,			
				т —			
		100%	600%	1			
		%	%	1			
				1			
		100%	900%	1			
		3%)%				
				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	*.		

b) Análise das ações realizadas e do cumprimento das metas:

A seguir apresentam-se os resultados por indicador estabelecido no Plano de Trabalho:

Ação 1 – Promover processos de mobilização e de organização da economia solidária no Território de Identidade Costa do Descobrimento.

Etapa 1.1 - Realização de 02 (duas) reuniões no Município de Porto Seguro, de 16 horas/cada, com a participação de representantes dos 20 empreendimentos associativos solidários e do Conselho Territorial de Desenvolvimento, sendo viabilizado transporte e estadia (hospedagem e alimentação), com o objetivo de discutir e planejar a realização do I Seminário Territorial da Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento.

Etapa 1.2. Realização do I Seminário Territorial da Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento, com carga horária de 08 horas, para um público estimado de 60 pessoas (03 de cada empreendimento), sendo viabilizado transporte terrestre, alimentação, material didático e pedagógico, locação de espaço físico e locação de equipamentos audiovisuais

Etapa 1.3 Realização do I Seminário Territorial de Avaliação do Projeto Rede Casulo de Economia Solidária, com carga horária de 08 horas, para um público estimado de 60 pessoas (03 de cada empreendimento), sendo viabilizado transporte terrestre, alimentação, material didático e pedagógico, locação de espaço físico e locação de equipamentos audiovisuais.

Indicador 1.1: Nº de eventos realizados conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes).

A Meta 1 consiste na realização de 02 (duas) reuniões no município de Porto Seguro, de 16 horas/cada, com a participação de representantes dos 20 empreendimentos associativos solidários e do Conselho Territorial de Desenvolvimento e dois seminários temáticos. Essas primeiras reuniões tiveram como objetivo discutir e planejar a realização do I Seminário Territorial da Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento. O seminário de encerramento, que também compõe a meta 01, não foi planejado neste momento.

O indicador 1.1 Nº de eventos realizados (carga horária e nº de participantes), tendo como meios de verificação listas de presença, material audiovisual e relatório técnico.

A primeira reunião de planejamento do seminário territorial foi realizada em duas etapas, no primeiro momento foram reunidos representantes da comunidade acadêmica de Porto Seguro, para formação da comissão científica e discussão de parceria com as universidades. O segundo momento foi mediado pelo coordenador-geral do projeto, com a presença de 16 (dezesseis) empreendimentos econômicos solidários participantes do projeto. Foram discutidas questões referentes ao planejamento e organização do seminário, tais como data, horário, local e atividades possíveis. Nas duas edições, totalizou-se a carga horária de 11 horas. Como meio de comprovação, foram apresentadas duas listas de presença, a primeira datada de 24/05/19 com 08 (oito) participantes e a segunda com data de 27/05/19 com (21) vinte e um integrantes, formulário de sistematização das atividades e registro fotográfico.

Ação 2 - Viabilizar a formação, assessoria técnica e o acompanhamento a 20 empreendimentos econômicos solidários e/ou redes de cooperação na área da gestão, da comercialização, das finanças solidárias, da qualificação profissional e do desenvolvimento territorial.

Etapa 2.1 Recrutamento, seleção e contratação da equipe técnica multidisciplinar que atuará nas atividades de promoção da economia solidária territorial, sendo composta por uma equipe fixa de 04 (quatro) profissionais, vinculada por 12 (doze) meses, com carga horária individual de 20h ou 30h semanais em regime celetista (todos os encargos trabalhistas): 01 agente comunitário (nível médio); 01 coordenador de assistência a empreendimentos associativos (nível superior); 01 coordenador de qualificação e mobilização comunitária (nível superior) e; 01 agente de crédito solidário (nível médio).

Indicador nº 2.1: Nº de profissionais contratados/atuantes

Esse indicador se refere ao nº de profissionais contratados/atuantes. De acordo com o Relatório Parcial, O processo de seleção e recrutamento da equipe procurou averiguar dos candidatos suas áreas de formação e experiências de trabalho, principalmente no atendimento de associações e/ou

cooperativas, além de domínio na área de economia solidária. A equipe responsável pela execução do projeto é formada por quatro profissionais.

Como meio de comprovação, foram apresentados pela organização o relatório de sistematização da atividade de recrutamento e seleção, a lista de presença com os candidatos entrevistados, os contratos de trabalho e os contracheques. Abaixo informações mensais:

Quadro 1:

TÉCNICO	INSTRUMENTO	PERÍODO
Calitta Felberg Pereira	Contracheque e contrato de trabalho por prazo determinado	Janeiro/2019
Eujacio Batista Lopes	Recibo de Pagamento Autônomo - RPA	Janeiro/2019
Raony Palicer de Lima	Recibo de Pagamento Autônomo - RPA	Janeiro/2019
Carlos George Tavares Marques	Contracheque e contrato de trabalho por prazo determinado	Janeiro/2019

Quadro 2:

TÉCNICO	INSTRUMENTO	PERÍODO
Calitta Felberg Pereira	Contracheque	Fevereiro/2019
Eujacio Batista Lopes	Contracheque e contrato de trabalho por prazo determinado	Fevereiro/2019
Raony Palicer de Lima	Recibo de Pagamento Autônomo – RPA e contrato de trabalho por prazo determinado	Fevereiro/2019
Carlos George Tavares Marques	Contracheque	Fevereiro/2019

Quadro 3:

TÉCNICO	INSTRUMENTO	PERÍODO
Calitta Felberg Pereira	Contracheque	Março/2019
Eujacio Batista Lopes	Contracheque	Março/2019
Raony Palicer de Lima	Contracheque	Março/2019
Carlos George Tavares	Contracheque	Março/2019
Marques	•	

Quadro 4:

TÉCNICO	INSTRUMENTO	PERÍODO
Calitta Felberg Pereira	Contracheque	Abril/2019
Eujacio Batista Lopes	Contracheque	Abril/2019
Raony Palicer de Lima	Contracheque	Abril/2019
O O	Contracheque	Abril/2019
Marques		

Etapa: 2.2. Realização de 04 capacitações de 20 horas, para 20 pessoas, com os integrantes da equipe fixa e atores sociais locais sobre: estudo de viabilidade, diagnóstico participativo, organização de feiras, gestão democrática e economia solidária, viabilizando transporte, estadia (hospedagem e alimentação), material didático e pedagógico para os participantes, contratação de facilitador, locação de espaço físico e locação de equipamentos audiovisuais.

Indicador nº 2.2: Nº de capacitações realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)

Com o intuito de informar as especificidades do projeto e preparar a equipe para a atuação com os empreendimentos, foi realizada uma das quatro reuniões de capacitação.

A primeira capacitação aconteceu no dia 22/01/19, na sede do Instituto Mãe Terra, com o intuito de informar as especificidades do projeto e preparar a equipe para a atuação com os empreendimentos, com carga horária 20 horas, envolvendo os integrantes da equipe fixa e atores sociais.

De acordo com relatório, foi feita uma análise conjunta e detalhamento do plano de trabalho; foram expostas informações, exemplos e técnicas sobre a metodologia de coleta e análise de dados que foram colhidos e tratados no decorrer das atividades, além da criação do cronograma de trabalho. Os temas abordados foram: técnicas sobre metodologia de coleta e análises de dados, construção de inventários sociais, aplicação de diagnósticos participativos e formatação e aplicabilidade de planos de ação.

Participaram desta primeira reunião, 18 (dezoito) integrantes, dentre esses a equipe fixa e a equipe ampliada do instituto. A comprovação desta atividade se deu pela entrega da lista de presença, formulário de sistematização da atividade e registro fotográfico.

A segunda reunião de capacitação aconteceu no dia 21/05/19, também ocorreu na sede do instituto com integrantes da equipe fixa e atores sociais, tendo como tema Gestão democrática e economia solidária. Houve uma apresentação do trabalho da especialista convidada Sra. Adriana Vilas Bôas Borges que compartilhou os resultados da sua pesquisa de mestrado que consiste na "avaliação das políticas públicas de economia solidária, através do olhar assistido". Logo após, foram discutidos, em grupo, cada um dos aspectos fundamentais relacionados à economia solidária: cooperação,

solidariedade, autogestão e viabilidade econômica. Participaram desta segunda reunião, 18 (dezoito) integrantes, dentre esses a equipe fixa e atores sociais. A comprovação desta atividade se deu com a entrega da lista de presença, formulário de sistematização da atividade e registro fotográfico.

Etapa 2.3 Realização de reuniões, eventos e encontros, uma vez por mês (4 horas), durante 12 meses, totalizando 48 horas de atividades de planejamento, monitoramento e avaliação

Indicador nº 2.3: Nº de reuniões de monitoramento e avaliação realizadas.

As reuniões periódicas têm como objetivo atualizar o planejamento conforme as atividades executadas e avaliá-las, redistribuindo tarefas para cada componente, revisando prazos, definindo datas de visitas e organizando materiais de capacitações e oficinas. Tais reuniões foram realizadas com a equipe fixa do projeto entre os meses de janeiro a maio de 2019, totalizando06 (seis) encontros, com participação variando de cinco a sete participantes. As reuniões aconteceram nos dias 21/01, 25/02, 18/03, 23/04, 09/05 e 24/05/19, todas foram comprovadas através de listas de presença, relatório técnico de sistematização das atividades e registro fotográfico.

Etapa 2.4 Seleção e Contratação de 01 (uma) Consultoria de apoio para a execução das atividades formativas e de assessoramento técnico a 20 empreendimentos econômicos solidários, durante 12 meses, com carga horária total de 1.800 horas técnicas, sendo 90 h de assessoramento por empreendimento.

Indicador nº 2.4.1: Nº de EES assessorados

A comprovação dessa etapa está contida nas comprovações da realização da Ação 1, Indicador 1.1 e na Ação 2, Indicador 2.6, totalizando 20 empreendimentos assessorados.

Indicador n° 2.4.2: N° de produtos da consultoria entregues

Foi assinado Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria e Assessoria – CONTRATO Nº 002-b-PC-DPC2018, em 02 de janeiro de 2019, com vigência de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura.

Para comprovação da entrega dos produtos das consultorias, foram apresentados documentos nomeados de "Atestado de Consultoria", referentes

ao período de janeiro a maio de 2019, totalizando a realização de 750 horas/técnicas. Cabe ressaltar que meios de verificação apresentados divergem dos pactuados em Plano de Trabalho, no item 6 – Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas: Ficha de Atendimento e Relatório Técnico.

Segue quadro com relação de produtos entregues em seus respectivos meses:

Quadro 5: - Janeiro/2019

Apoio à atividade 2.1 – recrutamento, seleção e contratação da equipe técnica;

Suporte/acompanhamento da atividade 2.2 – 1ª capacitação da equipe fixa e parceiros locais;

Acompanhamento da atividade 2.3 – 1ª reunião de planejamento/monitoramento/avaliação do projeto, com construção participativa de calendário anual de atividades;

Revisão técnica e instrução de aplicação de todos os formulários/documentos encaminhados pela SETRE para uso na execução do Projeto: listas de presença, questionário T0 (linha de base), questionário Cad-cidadão (diagnóstico empreendimento), relatórios de atividades, etc;

Apoio à construção do Plano de Comunicação do projeto (definição de layouts e estratégias);

Apoio no planejamento do evento de lançamento do projeto, previsto para 20/02/2019;

Apoio às atividades de monitoramento e avaliação do Projeto;

Outras atividades correlatas.

Quadro 6: Fevereiro/2019

Apoio na divulgação do evento e mobilização de parceiros;

Apoio na execução/relatoria do evento de lançamento do projeto, realizado em 20/02/2019;

Capacitação dos profissionais do departamento financeiro do IMT para prestação de contas;

Elaboração de minuta de Portaria que dispõe sobre critérios de seleção dos empreendimentos;

Outras atividades correlatas.

Quadro 7: Março/2019

Suporte à equipe IMT no processo de seleção dos 20 empreendimentos associativos solidários;

Levantamento de fontes secundárias de demandas por capacitação;

Planejamento das atividades de inventários/diagnóstico.

Quadro 8: Abril/2019

Capacitação da equipe para realização de Estudo de Viabilidade Econômica (EVE);

Capacitação da equipe para realização de Diagnóstico Participativo (FOFA);

Planejamento conjunto com equipe IMT dos Ciclos de Oficinas Formativas;

Acompanhamento da Equipe SESOL em 1ª visita de monitoramento/avaliação do Projeto;

Atualização do Cronograma Físico-Financeiro do Projeto;

Suporte às ações de comunicação e marketing do Projeto.

Quadro 9: Maio/2019

Articulação/Reunião com Pós-graduação da UFSB para celebração de parceria para Organização Conjunta do Seminário de Economia Solidária e Agricultura Familiar da CD;

Condução da 1ª Reunião de Planejamento do Seminário de Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento com representantes dos 20 empreendimentos;

Elaboração da Apostila de Noções Básicas de Associativismo;

Elaboração da Apostila de Design Colaborativo: Marca e Identidade;

Aplicação/sistematização de Pesquisa de Satisfação com Participantes do I Ciclo de Oficinas.

A OSC informa que os meios de verificação para esse indicador se correlacionam com os outros entregues das demais atividades, como as listas de presenças dos encontros, os registros fotográficos e os relatórios técnicos de sistematização das atividades, pois todos esses instrumentos foram desenvolvidos e monitorados pelo serviço de consultoria.

Lembramos que este indicador se refere à etapa "2.4. Seleção e Contratação de 01 (uma) Consultoria de apoio para a execução das atividades formativas e de assessoramento técnico a 20 empreendimentos econômicos solidários, durante 12 meses, com carga horária total de 1.800 horas técnicas, sendo 90 h de assessoramento por empreendimento".

Foram identificados pagamentos mensais de consultorias, durante o período de janeiro a maio de 2019, totalizando 750 horas- técnicas neste indicador, sendo que os Produtos referentes as consultorias não foram entregues na sua totalidade conforme prevista em Plano de Trabalho aprovado por esta Secretaria. Visto isso e após análise dos documentos comprobatórios, constata-se o desvio da finalidade da consultoria contratada em parte das ações relatadas, na medida em que estas trataram de questões gerenciais da contratante em detrimento de ações de formação e assessoramento direto aos empreendimentos/beneficiários, conforme previsto em descrição da etapa, no Plano de Trabalho e na descrição dos serviços nas notas fiscais "Prestação de 150 (cento e cinquenta) horas-técnicas de consultoria ao Termo de Colaboração IMT/SETRE, nº 016/2018, (...), referente ao apoio para execução das atividades formativas e de assessoramento técnico a 20 (vinte) empreendimentos econômicos solidários da Costa do Descobrimento, conforme atestado de consultoria (...)".

Visto isso, seguem quadros com ações consideradas para fins de comprovação de alcance do indicador:

Quadro 10: Janeiro/2019 - 150 horas pagas

AÇÕES NÃO CONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Apoio à atividade 2.1 – recrutamento, seleção e contratação da equipe técnica;	-
Suporte/acompanhamento da atividade 2.2 – 1ª capacitação da equipe fixa e parceiros locais;	
Acompanhamento da atividade 2.3 – 1ª reunião de planejamento/ monitoramento/ avaliação do projeto, com construção participativa de calendário anual de atividades;	

Revisão técnica e instrução de aplicação de todos os formulários/documentos encaminhados pela SETRE para uso na execução do Projeto: listas de presença, questionário T0 (linha de base), questionário Cad-cidadão (diagnóstico relatórios empreendimento), atividades, etc; Apoio à construção do Plano de Comunicação do projeto (definição de layouts e estratégias); Apoio no planejamento do evento de lançamento do projeto, previsto para 20/02/2019; Apoio às atividades de monitoramento

Quadro 11: Fevereiro/2019 - 150 horas pagas

e avaliação do Projeto; Outras atividades correlatas.

AÇÕES DESCONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Apoio na divulgação do evento e mobilização de parceiros;	-
Apoio na execução/relatoria do evento de lançamento do projeto, realizado em 20/02/2019;	
Capacitação dos profissionais do departamento financeiro do IMT para prestação de contas;	
Elaboração de minuta de Portaria que dispõe sobre critérios de seleção dos empreendimentos;	
Outras atividades correlatas.	

Quadro 12: Março/2019 - 150 horas pagas

AÇÕES DESCONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Suporte à equipe IMT no processo de	Levantamento de fontes
seleção dos 20 empreendimentos associativos solidários;	secundárias de demandas por capacitação;
Planejamento das atividades de inventários/diagnóstico.	

Quadro 13: Abril/2019 - 150 horas pagas

AÇÕES DESCONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Capacitação da equipe para realização de Estudo de Viabilidade Econômica (EVE);	-
Capacitação da equipe para realização de Diagnóstico Participativo (FOFA);	
Planejamento conjunto com equipe IMT dos Ciclos de Oficinas Formativas;	
Acompanhamento da Equipe SESOL em 1ª visita de monitoramento/avaliação do Projeto;	
Atualização do Cronograma Físico- Financeiro do Projeto;	
Suporte às ações de comunicação e marketing do Projeto.	

Quadro 14: Maio/2019 - 150 horas pagas

AÇÕES DESCONSIDERADAS	AÇÕES CONSIDERADAS
Articulação/Reunião com Pós-	Condução da 1ª Reunião de
graduação da UFSB para celebração	Planejamento do Seminário de
de parceria para Organização Conjunta	Economia Solidária e Agricultura
do Seminário de Economia Solidária e	Familiar da Costa do
Agricultura Familiar da CD;	Descobrimento com
	representantes dos 20
Aplicação/sistematização de Pesquisa	empreendimentos;
de Satisfação com Participantes do I	
Ciclo de Oficinas.	Elaboração da Apostila de
	Noções Básicas de
	Associativismo;
	Elaboração da Apostila de Design
	Colaborativo: Marca e Identidade.

Diante da situação indicada, foi recomendada de forma oficial à OSC o ajuste no que se refere a adequação da atividade de assessoramento direto aos empreendimentos, além da entrega dos produtos realizados, de acordo com descrito no Plano de Trabalho.

Etapa 2.5 Realização de 10 encontros para construção de 01 Plano Territorial de Formação e Intervenção com as demandas dos 20 empreendimentos

beneficiados no projeto, abrangendo questões relacionadas à gestão, comercialização, aprimoramento técnico, higiene e manipulação de alimentos, design participativo, embalagens e rótulos, certificações, apoio jurídico e contábil, dentre outros.

Indicador nº 2.5: Nº de planos de formação e intervenção construídos

Foram realizados 10 (dez) encontros para levantamento de interesses com relação às oficinas a serem ministradas para um representante de cada empreendimento, com o objetivo de realizar o serviço da construção de 01 plano de formação e intervenção territorial para os participantes.

Aconteceram dez encontros, nos dias 08/04/19 (18 participantes), 10/04/19 (18 participantes), 16/04/19 (18 participantes), 17/04/19 (17 participantes), 26/04/19 (15 participantes), 29/04/19 (16 participantes), 10/05/19 (17 participantes), 15/05/19 (17 participantes), 22/05/19 (17 participantes) e 23/05/19 (18 participantes).

Ao término do processo foi definido o Plano de Formação, abaixo:

- Oficina 1: Noções Básicas de Associativismo
- Oficina 2 Design Colaborativo: Marca e Identidade
- Oficina 3: Gestão Democrática e Economia Solidária
- Oficina 4: Elaboração e Financiamento de Projetos Criativos e Solidários
- Oficina 5: Educação Ambiental e Sustentabilidade
- Oficina 6: Planejamento e Organização de Feiras
- Oficina 7: Planejamento e Organização de Eventos Solidários
- Oficina 8: Noções Básicas de Técnicas de Comercialização
- Oficina 9: Gestão Orçamentária, Econômica e Financeira de Empreendimentos Solidários
- Oficina 10: Selos e Certificações Ambientais

Como meio de comprovação foram apresentadas as dez listas de presença, o formulário de sistematização das atividades e duas apostilas de formação realizadas entregues até o momento do envio de documentação para prestação de contas parcial.

Etapa 2.6 Realização de 10 atividades formativas a partir das demandas dos 20 empreendimentos econômicos solidários beneficiários pelo projeto, com 08 h de duração cada, com média de 20 trabalhadores por turma, viabilizando transporte

terrestre, estadia (hospedagem e alimentação), material didático para os participantes, locação de espaço físico e locação de equipamentos audiovisuais.

Indicador nº 2.6: Nº de atividades formativas realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)

De acordo com relatório, no dia 28 de maio de 2019, realizou-se a primeira Oficina Formativa- Noções Básicas de Associativismo e Cooperativismo, com participação de 21 (vinte e um) representantes escolhidos pelas próprias associações/cooperativas participantes, atividade comprovada através da lista de presença (carga horária de 08h), relatório técnico com a sistematização da atividade, registro fotográfico e avaliação de reação.

Já no dia 29 de maio de 2019, foi realizada a segunda Oficina Formativa – Design Colaborativo: Marca e Identidade, também contou com a presença de 21 (vinte e um) representantes, a atividade foi comprovada por meio da lista de presença (carga horária de 08h), relatório técnico com a sistematização da atividade, registro fotográfico e avaliação de reação.

Etapa 2.7 Locação mensal de veículo (moto e/ou carro), por 12 meses, para viabilizar a realização de atividades nos 20 empreendimentos econômicos solidários atendidos no Território Costa do Descobrimento.

Indicador nº 2.7: Nº de veículos locados

Esse indicador comprova-se pelos contratos de locação do veículo, celebrado entre o Instituto Mãe Terra e a Localiza Hertz Nº PSGF015502001 / ACPSG – 20447; Nº PSGF015502002 / ACPSG – 20730 ; Nº AGOF011115001 – ACAGO-18524 ; Nº PSGF015502003 – ACPSG – 21034 ; Nº PSGF15502004 – ACPSG – 21253, os 05 (cinco) contratos mensais correspondem ao período de utilização do veículo.

A necessidade de locação de um veículo justifica-se devido a realização de visita aos empreendimentos para aplicação dos instrumentos de acompanhamento.

Indicador nº 2.8: Nº de equipamentos e mobiliários adquiridos pela SETRE.

Essa atividade encontra-se em execução, os equipamentos e mobiliários estão sendo levantados pela organização.

Ação 3 - Realizar diagnósticos participativos e estudos de viabilidade e gestão democrática de 20 empreendimentos econômicos solidários no Território de Identidade Costa do Descobrimento.

Etapa 3.1 Elaboração de 20 estudos de viabilidade econômica e gestão democrática para 20 empreendimentos associativos (20 horas/cada), com aplicação de questionário individual para levantamento de perfil socioeconômico e cultural dos empreendedores e utilização da técnica EVE.

Indicador nº 3.1: Nº de inventários sociais realizados

Essa atividade foi iniciada com a exposição dos objetivos, etapas e a forma de desenvolvimento do projeto para os empreendimentos econômicos acompanhados, inclusive foram aplicados os questionários visando o início do mapeamento dos beneficiários e posterior elaboração dos inventários sociais, conforme cronograma abaixo:

- 09/04/2019 Associação Margaridas de Belmonte (18 participantes)
- 09/04/2019 Associação Marisqueiras e Pescadores de Belmonte AMPB (22 participantes)
- 11/04/2019 Associação Apícola de Itabela APISBELA (14 participantes)
- 15/04/2019 Associação dos Produtores Rurais do Projeto Maravilha II APROMA (46 participantes)
- 18/04/2019 Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais
 Recicláveis de Eunápolis COONAPOLIS (07 participantes)
- 23/04/2019 Associação de Mulheres Produtoras Rurais Agroecológicas –
 AMPRA (21 participantes)
- 24/04/2019 Associação dos Pequenos e Médios Produtores
 Rurais da Zona do Córrego da Prata de Itagimirim (23 participantes)
- 24/04/2019 Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais
 Recicláveis de Eunapólis COONAPOLIS (15 participantes)
- 25/04/2019 Aldeia Juerana (08 participantes)
- 25/04/2019 Associação dos Agricultores Indígenas Pataxó de Coroa Vermelha – AGIP-COVER (12 participantes)
- 30/04/2019 Associação dos Agricultores Indígenas Pataxó de Coroa Vermelha – AGIP-COVER (32 participantes)
- 30/04/2019 Associação dos Pescadores Artesanais da Região do Baixo Jequitinhonha do Município de Itapebi – ASBAPE (40 participantes)

- 02/05/2019 Associação Comunitária Baixa Verde de Eunápolis ASCOMBAVE (28 participantes)
- 03/05/2019 Associação de Pequenos Produtores Rurais de União Baiana
 APPRUB (30 participantes)
- 06/05/2019 Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais
 Recicláveis de Eunápolis COONAPOLIS (08 participantes)
- 08/05/2019 Associação Comunitária Agropecuária Cosme e Damião (11 participantes)
- 08/05/2019 Associação de Mulheres de Itapebi Margaridas (11 participantes)
- 13/05/2019 Associação Cultural e Artística ACAG (03 participantes)
- 13/05/2019 Associação de Apicultores ASAPMAG (22 participantes)
- 14/05/2019 Associação Pataxó Aldeia Pé do Monte APAPEM (13 participantes)
- 16/05/2019 Grupo de Mulheres da Rede Povos da Mata (18 participantes)
- 17/05/2019 Associação Produtores Rurais de Petrolândia de Belmonte –
 APAP (24 participantes)
- 20/05/2019 Cooperativa de Costura e Artesanato de Porto Seguro –
 COOPCIART (13 participantes)

Vale ressaltar, que para essa atividade foram apenas apresentados os relatórios de sistematização das visitas, faltando ainda a entrega dos diagnósticos, dos estudos de viabilidade e dos inventários sociais.

Etapa 3.2 - Elaboração de 20 diagnósticos participativos (análise swot), com aplicação de questionário próprio, em encontros de 8 horas, com média de 20 pessoas, que subsidiarão os estudos de viabilidade dos 20 empreendimentos solidários apoiados pelo projeto

Indicador 3.2: Nº de diagnósticos e EVEs construídos

Não foram fornecidas informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Indicador 3.3: Nº de Planos de Ação construídos conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)

Não foram fornecidas informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Indicador 3.4: Nº de Planos de Ação validados

Não foram fornecidas informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Indicador 3.5: Nº de GTs formados e capacitados

Não foram fornecidas informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Ação 4 - Implantar ações necessárias à organização e sustentabilidade de 20 empreendimentos econômicos solidários e/ou rede de cooperação no Território de Identidade Costa do Descobrimento, a partir da aquisição de equipamentos, de mobiliários e de materiais de consumo.

Etapa 4.1 Elaboração de Diagnósticos para estruturação dos espaços de produção e de comercialização de 20 empreendimentos econômicos solidários e ou redes de cooperação (obs.: doação direta pela SETRE de kits de equipamentos e mobiliários, fora do escopo deste PT, numa média de R\$6.015,70 por EES).

Indicador 4.1: Nº de EES estruturados com destinação de equipamentos pela SETRE

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Etapa 4.2 Aquisição de kits de equipamentos de proteção individual – EPI para 20 empreendimentos econômicos solidários. Os kits de EPI serão especificados com os projetos de estruturação dos espaços de produção e de comercialização.

Indicador 4.2: Nº de EPIs adquiridos, conforme demanda.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Etapa 4.3 Aquisição de material de divulgação (20 banners, 80 coletes, 80 bonés e 80 sacolas) para divulgação do projeto e dos empreendimentos econômicos solidários da Costa do Descobrimento.

Indicador 4.3: Nº de materiais de divulgação adquiridos, conforme previsto.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Etapa 4.4 Apoio ao processo de comercialização para 20 empreendimentos solidários através da elaboração e aquisição de rótulos (10.000), embalagens (10.000), etiquetas (2.000).

Indicador 4.4: Nº de itens de comercialização adquiridos, conforme previsto.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Ação 5 - Propiciar a estruturação de espaços de comercialização solidária por meio de 01 feira territorial de economia solidária e agricultura familiar no Território Costa do Descobrimento.

Etapa 5.1 - Estruturar iniciativas de comercialização solidária por meio de contratação de estrutura de apoio para a realização de 01 Feira Territorial de Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento (obs.: doação direta pela SETRE de 20 barracas, no valor estimado de R\$ 704,00 cada, fora do escopo deste PT)

Indicador 5.1: Nº de feiras realizadas conforme previsto (formato, carga horária e nº de participantes)

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Etapa 5.2 - Mobilização e sensibilização dos 20 empreendimentos para participação nas feiras territoriais de economia e agricultura familiar

Indicador 5.2: Nº de produtores mobilizados e sensibilizados para participação na feira.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Etapa 5.3 - Viabilizar apoio logístico para 02 representantes de cada um dos 20 empreendimentos econômicos solidários e/ou redes de cooperação (40 pessoas) para participar da Feira Territorial de Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento

Indicador 5.3: Nº de produtores apoiados logisticamente para participação na feira.

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

Ação 6 - Apoiar iniciativas de finanças solidárias no Território Costa do Descobrimento por meio da atuação do agente de crédito solidário, contribuindo para o fortalecimento dos bancos comunitários, dos fundos solidários, do crédito público (CREDIBAHIA) e das cooperativas de crédito solidário na Costa do Descobrimento.

Etapa 6.1 Realizar 40 visitas (02 por empreendimento) para orientação e assessoramento aos 20 empreendimentos econômicos solidários visando o acesso ao crédito e às finanças solidárias. (CONTRAPARTIDA)

Indicador 6.1: Nº de atendimentos / Nº de contratos firmados

Não foram fornecidos informações ou documentos referentes ao cumprimento das ações relativas a este indicador.

c) Impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período:

Em visitas de monitoramento, foi identificado com a execução do projeto, que os empreendimentos assessorados passaram a se articular para realização de ações de comercialização em suas comunidades, trocando informações e saberes, antes utilizado de maneira individual.

Também foi proposto pelos empreendimentos acompanhados que nos encontros e oficinas de formação, cada empreendimento levasse uma pequena mostra de produtos com objetivo de demonstração e acolhimento de sugestões, além da própria comercialização.

Isso demonstra que o desenvolvimento das atividades do projeto despertou nos empreendimentos a necessidade de uma articulação em rede, assim como maior envolvimento nas ações do território. Além da demonstração do grande interesse na qualificação dos seus produtos e nas formas de atingir o público consumidor.

No nível do desenvolvimento territorial foram mantidas valorosas parcerias com diferentes instituições, uma delas é o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território do Descobrimento (CODETER), o qual forneceu espaço e estrutura para realização da reunião, além de apresentar uma visão geral dos empreendimentos de todo o território. Vale destacar que nas reuniões discutiu-se a importância de uma marca própria para o Território, para o qual foi disponibilizada a atuação do designer da OSC/Consultoria para criação junto ao CODETER.

Outra ação pensada foi a atuação em rede do território com a parceria realizada com as universidades, tanto nas oficinas formativas, quanto na organização do Seminário Territorial da Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento, inclusive confirmou-se com a participação da doutoranda Adriana Vilas Boas Borges, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em duas oficinas formativas. Por fim, outros representantes da UFSB estão envolvidos na organização do Seminário Territorial da Economia Solidária e Agricultura Familiar da Costa do Descobrimento, compondo a comissão científica responsável pelas palestras e discussões a serem realizadas no âmbito do seminário.

A aliança com as universidades também se estendeu ao Instituto Federal da Bahia (IFBA), essa aliança visa enriquecer as oficinas formativas e organização do seminário, bem como viabilizar a realização de oficinas extras referentes ao beneficiamento de alimentos e produção de biojóias, favorecendo a instrumentalização das associações e comunidades atendidas pelo projeto.

Por fim, foi estabelecida parceria com instituições financeiras, de crédito e de formação profissional, com intuito de viabilizar a participação com stands na Feira e no Seminário, e com realização de cursos e palestras de formação e acesso ao crédito.

d) Outras informações:

O valor global do repasse a OSC foi composto pelo recurso financeiro transferido para conta corrente e pelos bens e materiais repassados pela SETRE. Em 31 de julho de 2019 o Instituto Mãe Terra foi convocado a comparecer na Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, para receber os equipamentos citados.

Na oportunidade foi declarada pela OSC a impossibilidade de transportar todos os equipamentos, levando apenas os descritos abaixo:

- 04 cadeiras (Tombos: Y000001445, Y000001446, Y000001447 e Y 000001448)
- 02 notebooks (Tombos: Y000001461 e Y000001462)
- 02 microcomputadores, compostos por CPU, monitor, teclado e mouse (Tombos: Y000001481 e Y000001482)

Vale destacar, que os demais equipamentos e materiais descritos abaixo ainda encontram-se em posse da Secretaria, aguardando pela sua retirada.

Itens:

- 10 rolos de fita adesiva
- 10 lapis nº 02
- 40 resmas de papel A4
- 20 pastas L
- 09 rolos de barbante
- 1000envelopes sacos Kraft
- 500 folhas de cartolinas brancas
- 10 caixas de clips
- 02 armários
- 04 mesas
- 10 cartucho impressora
- 06 toner HP 645A impressora
- 01 multifuncional
- 01 impressora

2.2. Análise da execução financeira

a) Análise dos documentos comprobatórios das despesas:

Tratando-se do monitoramento e avaliação técnica, foi identificado o nexo de causalidade nos relatórios de sistematização das atividades, relatório de prestação de contas parcial, listas de presença e registros fotográficos, com os documentos comprobatórios das despesas realizadas são esses, as notas fiscais, os recibos, as guias de recolhimento de impostos e contribuições, os contracheques, os contratos de trabalho, os orçamentos e os extratos bancários. As despesas realizadas se correlacionam com as atividades no que diz respeito aos períodos de realização, quantidades e especificidades de produtos.

Cabe ressaltar, que os aspectos técnicos financeiros em seqüência passarão pela análise da Coordenação Financeira, a qual avaliará a conformidade dos documentos e o cumprimento das normas pertinentes.

Segue abaixo planilha com registro de documentos referentes à prestação de contas financeira:

AÇÃO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO (SERVIÇO/PRODUTO)
2.5	000.014.042	22/01/19	Combustível
-	00006330	15/01/19	Despesa com hospedagem
2.3	303232019	24/01/19	Água mineral
2.4	2019000/00000041	29/01/19	Consultoria e assessoria
2.2	2019000/00001129	01/02/19	Confecção material didático
2.2	RPA-001	04/02/19	Horas técnicas de consultoria
2.2	34671CF07	01/02/19	Alimentação para capacitação
2.2	0D3918158	01/02/19	Alimentação para capacitação
2.3	0000002895165	11/02/19	Materiais diversos telecomunicações
2.1	RPA-002	12/02/19	Pagamento salário autônomo
2.3	64302458	14/02/19	Materiais diversos embasa
2.1	RPA-003	15/02/19	Pagamento salário autônomo
2.3	7058770	15/02/19	Materiais diversos internet
2.1	4655 - Transf. Bancária	19/02/19	Adiantamento alimentação
2.4	2019000/00000043	25/02/19	PJ Consultoria e assessoria
3.1	000.014.218	26/02/19	Combustível
2.3	7042030788	27/02/19	Materiais diversos coelba
2.7	ACPSG-20447	28/02/19	Aluguel veículo
2.1	4410-2	06/02/19	Pagamento vale alimentação
2.1	4663 - Transf. Bancária	06/02/19	Pagamento vale transporte
2.1	4644 - Transf. Bancária	08/02/19	Pagamento salário/Contra-cheque
2.5	000.014.450	29/03/19	Combustível
-	18032	11/03/19	Fornecimento de mão de obra
2.2	Recibo-001	01/03/19	Locação espaço-sala
2.2	000170180/000168812	01/03/19	Transporte/Combustível
2.1	4668 - Transf. Bancária	01/03/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.1	4669 - Transf. Bancária	01/03/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.3	867056	14/03/19	DAM - Documentação de Arrecadação Municipal
2.3	0000003292382	15/03/19	Telefonia
2.3	064302458	15/03/19	Materiais Diversos (água)
2.1	4.671 - Transf. Bancária	15/03/19	Salário (alimentação)
3.1	000.014.970	07/06/19	Combustível
2.5	000.014.969	21/03/19	Combustível
2.3	7098469	15/03/19	Material Diversos (internet)
2.6	Recibo-002	15/03/19	Transporte (ajuda de custo)
2.1	4.674	18/03/19	Salário (transporte intermunicipal funcionário)
2.4	0000044	22/03/19	Consultoria e assessoria
2.7	PS2073001	26/03/19	Aluguel veículo
2.1	18388	27/03/19	Serviço de Saúde Ocupacional
	ACAGO - 18524	13/03/19	Aluguel veículo

3.1	14352 - Boleto	28/03/19	Combustível (inventários sociais)
2.3	1025412019	19/03/19	Água mineral
2.3	Boleto 100668188	08/04/19	Materiais diversos internet
2.5	NF 000.014.544	11/04/19	Combustível
2.1	TB - 4.699	08/04/19	Alimentação dos colaboradores do projeto Bahia Solidária
2.1	TB - 4.700	09/04/19	Pagamento de salário / Contra-cheque
2.1	TB - 4.701	09/04/19	Pagamento de salário / Contra-cheque
2.1	TB - 4.702	09/04/19	Pagamento de salário / Contra-cheque
2.1	TB - 4.743	09/04/19	Alimentação dos colaboradores do projeto Bahia Solidária
2.5	NF 000.014.971	07/06/19	Combustível
2.1	TB 4.737	12/04/19	GPS competência 03/2019
2.1	TB 4.738	12/04/19	GPS competência 01/2019
2.1	TB 4.739	12/04/19	GPS competência 02/2019
2.3	Boleto 7140377	15/04/19	Materiais diversos internet
2.3	64302458	16/04/19	Materiais diversos embasa
2.7	Fatura 21034	23/04/19	Aluguel de Veículo
2.1	TB 4.470	26/04/19	GPS competência 04/2019
2.5	NF 000.014.566	15/04/19	Combustível
2.4	NF 2019000/00000045	30/04/19	Consultoria e assessoria
2.1	4.752 - Transf. Bancária	07/05/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.1	4.751 - Transf. Bancária	07/05/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.3	0000004102500	08/05/19	Serviço de telefonia/comunicação
2.1	4.748 - Transf. Bancária	08/05/19	Vale refeição/alimentação
2.1	4.749 - Transf. Bancária	08/05/19	Vale refeição/alimentação
2.1	4.750 - Transf. Bancária	08/05/19	Pagamento salário /Contra-cheque
2.3	7183157 - Boleto	14/05/19	Serviço de telefonia/internet
2.3	360798009	05/04/19	Consumo de energia
2.3	000.014.686	29/04/19	Consumo de combustível
2.3	064302458	14/05/19	Fornecimento de água potável
2.6	1586042019	26/04/19	Consumo de água mineral
2.1	4.784 - Transf. Bancária	17/05/19	DARF - Documento de arrecadação de receitas federais
2.1	4.785 - Transf. Bancária	17/05/19	GPS - Guia da Previdência Social
2.4	2019000 / 00000046	21/05/19	Consultoria e assessoria
2.5	000.014.864	21/05/19	Combustível - abastecimento veículo
2.7	ACPSG - 21253	23/05/19	Aluguel veículo
6	2019000/00003087	31/05/19	Despesa com hospedagem e alimentação
.7	2019000/00000138	18/06/19	Aluguel de van
.6	000012261-1	31/05/19	Material didático - 1 reunião e 2 oficinas
5	000.014.830	20/05/19	Combustível
.4	2019000/00000049	31/05/19	Consultoria e assessoria

2.6	2019000/00003087	31/05/19	Despesa com hospedagem e alimentação	
2.6	4.792 - Transf. Bancária	27/05/19	Adiantamento de despesas/passagens	1
2.6	2019000/00011430	28/05/19	Travessia de balsa	1

3. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E EFETIVIDADE

3.1 Resultados já alcançados e seus benefícios:

O desenvolvimento do projeto vem demonstrando resultados positivos em variados aspectos. **No que concerne à Meta 1,** iniciou-se utilizando a estratégia, não prevista no projeto, de selecionar os empreendimentos de forma participativa. Deste modo, incentivou-se o engajamento de diversos atores institucionais, incrementando a mobilização destes atores para o fortalecimento de estratégias relacionadas a economia solidária.

Foi realizado, conforme previsto, 01 (uma) reunião no município de Porto Seguro com a participação de representantes dos 20 empreendimentos associativos solidários para planejar o I Seminário Territorial. Após a reunião, deu-se início às tratativas para parcerias apontadas como interessante para sua realização (a exemplo das Universidades Públicas e Privadas e os Gestores Municipais), integradas à feira solidária, planejada para outubro.

Assim, além de toda mobilização promovida pela OSC tanto nas visitas prévias aos municípios para a divulgação do projeto (anteriormente à seleção dos empreendimentos), quanto nas visitas aos próprios empreendimentos para aplicação dos questionários, pode-se destacar a geração dos elos gerados entre os representantes dos empreendimentos após a reunião e os encontros das oficinas formativas. Embora em momento embrionário, pode-se visualizar o surgimento de uma rede de cooperação mútua, surgida das interações entre os representantes, tanto nas discussões durante as oficinas, quanto nos intervalos e momentos livres dos encontros, nos quais foi possível promover a troca de saberes, informações e técnicas, promessas de ajuda mútua, entre outras inter-relações que promovem a mobilização e a organização da economia solidária no Território Costa do Descobrimento.

No que se refere à Meta 2, foram realizadas 02 (duas) das 04 (quatro) capacitações previstas, 06 (seis) reuniões mensais da equipe, 10(dez) encontros e 02 (duas) das 10 (dez) atividades formativas previstas (sendo que as restantes serão realizadas nos meses de julho e agosto). Parte dos resultados ainda não pôde ser mensurado, pois são ações que se desdobram ao longo do prazo, porém, particularmente no caso da formação dos empreendimentos, visualizou-se não só o entusiasmo presente nos participantes das oficinas já realizadas, como também a satisfação demonstrada nos instrumentos de avaliação.

Quanto aos estudos de viabilidade econômica e diagnósticos participativos para 20 empreendimentos, previstos na Meta 3, foi apresentado pela OSC um cronograma de execução concentrado nos meses de junho, julho e agosto. De forma geral, o processo de seleção da equipe e dos empreendimentos, bem como a realização de visitas para aplicação dos formulários, foram realizados em prazo maior que o previsto, exigindo ajustes no cronograma, porém foram fundamentais para o reconhecimento mais aprofundado dos empreendimentos, para a definição do conteúdo das formações e do formato do seminário e da feira, mas acima de tudo para o aperfeiçoamento da equipe, a qual iniciou a etapa das formações e diagnósticos com o conhecimento, reconhecimento e vínculo necessários para a continuidade do processo de forma significativa.

No que se refere à Meta 3, iniciou-se o trabalho de mobilização e mapeamento dos empreendimentos para construção dos inventários sociais, diagnósticos e estudos de viabilidade econômica. Nas visitas foram apresentadas as características e etapas do projeto e etapas do projeto e solucionadas eventuais dúvidas, também foram aplicados os formulários para o mapeamento inicial dos beneficiários do projeto. As visitas ocorreram de acordo com o quadro abaixo:

DATA	EMPREENDIMENTO	PARTICIPANTES		
09/04/2019	Associação Margaridas de Belmonte	18 participantes		
09/04/2019	Associação Marisqueiras e Pescadores de Belmonte - AMPB	22 participantes		
11/04/2019	Associação Apícola de Itabela - APISBELA	14 participantes		
15/04/2019	Associação dos	46 participantes		

	Produtores Rurais do Projeto Maravilha II – APROMA	
18/04/2019	Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Eunápolis – COONAPOLIS	07 participantes
23/04/2019	Associação de Mulheres Produtoras Rurais Agroecológicas – AMPRA	21 participantes
24/04/2019	Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais da Zona do Córrego da Prata de Itagimirim	23 participantes
24/04/2019	Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Eunapólis - COONAPOLIS	15 participantes
25/04/2019	Aldeia Juerana	08 participantes
25/04/2019	Associação dos Agricultores Indígenas Pataxó de Coroa Vermelha – AGIP-COVER	12 participantes
30/04/2019	Associação dos Agricultores Indígenas Pataxó de Coroa Vermelha – AGIP-COVER	32 participantes
30/04/2019	Associação dos Pescadores Artesanais da Região do Baixo Jequitinhonha do Município de Itapebi – ASBAPE	40 participantes
02/05/2019	Associação Comunitária Baixa Verde de Eunápolis – ASCOMBAVE	28 participantes
03/05/2019	Associação de Pequenos Produtores Rurais de União Baiana – APPRUB	30 participantes
06/05/2019	Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Eunápolis – COONAPOLIS	08 participantes

08/05/2019	Associação Comunitária Agropecuária Cosme e Damião	11 participantes		
08/05/2019	Associação de Mulheres de Itapebi – Margaridas	11 participantes		
13/05/2019	Associação Cultural e Artística – ACAG	03 participantes		
13/05/2019	Associação de Apicultores – ASAPMAG	22 participantes		
14/05/2019	Associação Pataxó Aldeia Pé do Monte – APAPEM	13 participantes		
16/05/2019	Grupo de Mulheres da Rede Povos da Mata	18 participantes		
17/05/2019	Associação Produtores Rurais de Petrolândia de Belmonte – APAP	24 participantes		
20/05/2019	Cooperativa de Costura e Artesanato de Porto Seguro – COOPCIART	13 participantes		

3.2 Impactos econômicos ou sociais:

O desenvolvimento do projeto vem provocando grandes impactos e mudanças sociais. Do ponto de vista econômico, vem promovendo alternativas de desenvolvimento sustentável nos empreendimentos econômicos assessorados com o apoio na geração de trabalho, ocupação e renda. Na perspectiva institucional, as atividades de apoio aos empreendimentos vêm promovendo o fortalecimento e empoderamento das comunidades vulneráveis, onde tais empreendimentos estão instaladas. Do ponto de vista político, a execução das atividades que compõe o projeto vem fortalecendo o processo de afirmação das comunidades, a promoção de direitos humanos e liberdades fundamentais, dando continuidade a iniciativas políticas de conquista de direitos.

3.3 Grau de satisfação do público-alvo:

Ao longo deste semestre, a OSC apresentou os resultados de duas pesquisas de satisfação dos usuários, realizadas em momentos pontuais do projeto, avaliando o facilitador, a infra-estrutura e o evento em geral:

- Oficina Noções Básicas de Associativismo e Cooperativismo: Cerca de 98% dos participantes avaliou o evento como excelente ou ótimo. 69% dos participantes avaliaram o evento com nota geral 10 (dez); 19%, nota 9 (nove); 6%, nota 8 e 6% não avaliaram.
- Oficina Design Colaborativo Marca e Identidade: Cerca de 99% dos participantes avaliou o evento como excelente ou ótimo. 80% dos participantes avaliaram o evento com nota geral 10 (dez); 13%, nota 9 (nove); 7% não avaliaram.

Tendo isto, percebe-se um alto grau de satisfação quanto ao serviço prestado pela OSC contratada.

4. CONCLUSÃO:

Ao iniciar o projeto "Desenvolvimento Territorial Solidário" no Território Costa do Descobrimento foram realizadas atividades não previstas visando permitir um processo de seleção justo, transparente e com ampla divulgação, de modo que os empreendimentos pudessem ser mapeados pela OSC e tivessem acesso a informações sobre o projeto. Nesse sentido, foram realizadas as primeiras visitas aos municípios do território, evento de lançamento do projeto, a formação e a reunião da comissão temporária de seleção dos empreendimentos, garantindo assim equidade e lisura do processo.

Uma vez selecionados os empreendimentos e iniciadas as visitas aos empreendimentos, a execução das atividades aceleraram-se, foram estabelecidos contatos e laços com os integrantes dos empreendimentos, elemento essencial, para boa realização do projeto. Por fim, esses laços se estreitaram e as atividades foram sendo desenvolvidas de forma ainda mais produtiva, inclusive com a realização da reunião de planejamento de planejamento do seminário, as duas oficinas e o início do levantamento dos inventários sociais.

Dessa forma, a OSC tem executado o trabalho buscando os melhores resultados possíveis para os empreendimentos, e até o momento vem retirando das etapas executadas retorno positivo expresso pelos participantes, porém salientamos que no que se refere a **Ação 2**, e **Indicador 2.4** a entrega dos produtos não foi realizada na sua totalidade, cabendo complementação da atividade.

Sendo assim, este parecer avalia a prestação de contas parcial como regular, com ressalva. Esta é a análise técnica, devendo ser encaminhada à Diretoria Financeira para parecer conclusivo.

Salvador, 04 de setembro de 2019.

Dayvid Souza Santos Gestor da Parceria

Analize Barbosa dos Santos

Técnica responsável



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTES - SETRE DIRETORIA DE FINANÇAS - DIFIN

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - TERMO DE COLABORAÇÃO

I - IDENTIFICAÇÃO:

SEI nº	021.2128.20	19.0003	126-13		Data	Data de Entrada do Processo na SETRE 30/08/2019								
Termo de Colaboração nº	016/2018		Valor Colabo		Termo o R\$	de	399.2	12,73		Unidade Gestor		a	211010007 SESOL	
Objeto	Empreendin	ecução do Projeto "Projeto Desenvolvimento Territorial Solidário para Estruturação e Fortalecimento npreendimentos Econômicos Solidários Como Estratégia Da Superação Da Pobreza no Estado da Bahia rritório Da Costa Do Descobrimento".												
Fonte	0.331	Vigên	cia		26/1	1/20	18 a 26	3/11/2019	Prazo para prestação de contas		io de		·	
Convenente	Instituto Mãe Terra													
Responsável	Altemar Feiberg													
Endereço	Rua D. Antônio Osório Meneses Batista, nº 103 , 1º Andar - CEP: 45.810-000													
Bairro	Centro					Cidade Porto Seguro - BA								

II - DOCUMENTAÇÃO:

ОВ	OBRIGATÓRIA (Lei nº 13.019/14)					
•	Cópia do Termo de Colaboração e Termos Aditivos se houver;	10302505				
•	Cópia do Plano de Trabalho	10302569				
•	Relatório de Execução Físico-Financeiro;	10303175 - 00011443892				
•	Demonstrativo Financeiro das Receitas e Despesas (ou Origens e Aplicações dos Recursos);	10303175 - 00011443892				
•	Relação de Pagamentos;	10303175				
•	Extrato Bancário da Conta Específica do Termo de Colaboração/ Extrato Bancário da Aplicação Financeira	. 10303175 - 00011443892				
•	Conciliação Bancária, quando necessária;	00011443892				
•	Comprovação das despesas realizadas/Cotações de Preços;	10303434 - 10303493 - 10303567 - 10303618 - 10303661 - 00011443892				
	Contratos de Prestação de Serviços;	10303434 - 10303493 - 10303567 - 10303618 - 10303661 - 00011443892				
•	Declaração da Contrapartida (Quando Houver)	10303703				
•	Parecer ou laudo técnico da unidade responsável pela supervisão do Termo de Colaboração, emitido por profissional habilitado, devidamente identificado;	10303096				





GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTES - SETRE DIRETORIA DE FINANÇAS – DIFIN

Ol	OUTROS DOCUMENTOS:				
•	Histórico de Pagamento (Ordem Bancária);	00010722208			
•	Relação de Bens Adquiridos;	10303175			
•	Demonstrativo de Rendimentos;	10303175			
•	Comprovante de recolhimento do saldo de recursos;	10303175			
•	Declaração de guarda e conservação dos documentos contábeis;	. 00011443892			
	Relatório de Atividades (se houver do Convenente)	10303746 - 10303775 - 10303793			

III - ASPECTO FINANCEIRO:

RECURSOS	VALOR R\$		
■ Valor do Termo de Colaboração	399.212,73		
Termo Aditivo (quando for de valor)	N/C		
 Valor da Contrapartida (quando previsto no plano de trabalho) (A) 	42.872,10		
■ Valor Liberado (B)	183.788,82		
Aplicação Financeira (C)	2.387,11		
■ Valor a comprovar (D= B+C)	186.175,93		
Valor Comprovado Com Recurso da Contrapartida	13.200,00		
Valor Comprovado Com Recurso da Setre	117.091,44		
Tarifas Bancárias	886,50		
Saldo a Devolver ou Comprovar	68.197,99		

^{*} PRESTAÇÃO DE CONTAS: () TOTAL (x) PARCIAL - 1ª Parcela

IV - ASPECTO TÉCNICO

Cumprimento do objeto, conforme Relatório de Supervisão (segundo Resolução TCE n.º 107/2018, o relatório deverá atestar quanto ao percentual físico de realização do objeto e se é compatível com o montante financeiro dos recursos aplicados, bem como se atingiu aos fins propostos).

■ Pare	ecer Final	(x)Cumprido	() Não cumprido	
•				





GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTES - SETRE DIRETORIA DE FINANÇAS – DIFIN

V - CONCLUSÃO DA ANÁLISE FINANCEIRA

As solicitações contidas no Ofício de diligência nº 040/2019 foram atendidas conforme documento SEI nº 00011443892 do Processo SEI Nº 021.2128.2019.0003126-13. Sendo assim, concluímos que a prestação de contas da 1ª parcela encontra-se REGULAR.

Restam Tarifas a serem devolvidas na prestação de contas final R\$ 886,50. Saldo a ser comprovado ou devolvido R\$ 68.197,99.

VI - DADOS DO ANALISTA

Nome: Carla Sant'Anna Matrícula: 21.619.949-5

Data da análise: 04/10/2019

Assinatura:

Cairson Margina O Camero Coordenador II COFIN/DIFIN Cau. 21.579.215-1